

Mercado amplia previsão de alta do PIB deste ano de 2,67% a 2,70%

Na 14ª alta seguida, o mercado financeiro aumentou sua estimativa de alta do PIB em 2022 de

2,67% para 2,70%, contra 2,26% há um mês, segundo o Boletim Focus divulgado ontem, 3. Considerando apenas as 36 respostas nos últimos

cinco dias úteis, a estimativa cresceu de 2,70% para 2,75%. Já para o ano que vem, subiu de 0,50% para 0,53%, ante 0,47% um mês antes.

No caso de 2023, as 36 atualizações nos últimos cinco dias úteis apontam para um avanço de 0,58% para 0,70%. O Focus mostrou também

estabilidade para o prognóstico da relação entre resultado primário e o PIB deste ano, com o superávit previsto mantido em 0,90%. Há um mês, o

porcentual era de 0,30% do PIB. Já a relação entre déficit nominal e PIB em 2022 continuou em 6,40%, contra 6,75% de um mês atrás. **Pág. 04**

Ícone tucano, José Serra não conseguiu se eleger deputado federal



Serra teve 88.926 votos e acabou ficando de fora da Câmara Federal.

Nomes tradicionais da política brasileira não conseguiram se eleger nas eleições deste ano. Um dos casos

mais surpreendentes é o do senador José Serra (PSDB), que desta vez ficou em 80º lugar no número total de vo-

tos para deputado federal por São Paulo, com 88.926 votos, e acabou ficando de fora do Congresso. O ex-senador

José Aníbal (PSDB) teve desempenho ainda pior: ficou em 306º lugar, com 7.692 votos. **Pág. 03**

Marina Silva mostra confiança no apoio e Ciro a Lula no segundo turno

Eleita no domingo, 2, deputada federal por São Paulo, a ex-ministra Marina Silva, duas vezes candidata à presidência, manifestou ontem, 3, seu voto de confiança em que o Ciro Gomes também empenhe seu apoio à elei-

ção do ex-presidente Lula no segundo turno das eleições. Após chamar o ex-ministro de “liderança importante”, ela disse que “vamos precisar de pessoas que têm trajetória, legado no campo da democracia”, acrescentou. **Pág. 03**

Ministério registrou quase 1.400 crimes eleitorais no domingo

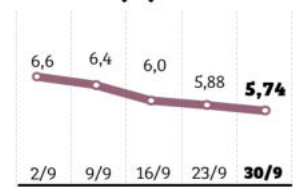
1.378 crimes eleitorais foram registrados em todo o País ao longo do primeiro turno das eleições, domingo, 2, o mais “comum” deles a boca de urna, com 456 ocorrências, seguido da corrupção eleitoral (95), conforme

dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Também ocorreram 80 casos de violação do sigilo do voto - quando o eleitor tira foto da urna - e 57 ocorrências de transporte irregular de eleitores. **Pág. 08**

ECONOMIA

PRÉVIA DA INFLAÇÃO

IPCA 2022 (%)



FONTE: Banco Central

Dados de 30/9

PIB 2022 (%)



Após deflação de 0,57% em agosto, IPC-S avança 0,02% em setembro

Após variação zero na terceira leitura do mês e deflação de 0,57% em agosto, o Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) teve alta de 0,02% no fechamento de setembro, informou ontem, 3, a FGV. Com o resultado, o indicador acumula alta de 5,13% em 12 meses, maior do que o avanço de 5,11% no período até a terceira medição e menor que a alta de 6,62% no fechamento de agosto. **Pág. 04**

Confiança Empresarial atinge maior patamar desde agosto de 2021

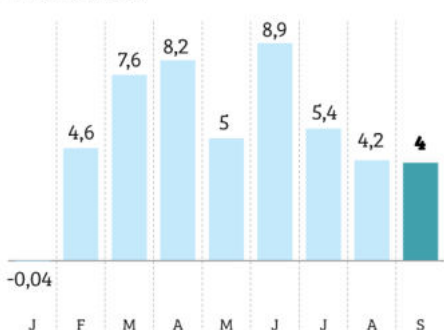
Alcançando o maior nível desde agosto do ano passado, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) avançou 0,8 ponto em setembro ante agosto, para 101,5 pontos, informou ontem, 3, a FGV. Em médias móveis trimestrais, o índice demonstra tendência de alta pelo sexto mês consecutivo, com alta de 2,7 pontos no terceiro trimestre ante alta de 7,0 pontos no trimestre anterior. **Pág. 04**

INDICADORES FINANCEIROS	
Salário Mínimo	R\$ 1.212,00
IPCA (IBGE) - mês	-0,36%
IGP-M (FGV) - mês	-0,95%
IPC (FIPE) - mês	0,12%
TR pré	0,1497%
Taxa básica financeira - TBF	0,9509%
Ibovespa (pontos)	116.134
Poupança (mês)	0,61%
CDB pré 30 dias - ano	13,25%
CDB pré 90 dias - ano	13,26%
CDI acumulado - mês	1,07%
CDI anualizado	13,65%
Dólar comercial	R\$ 5,1730/R\$ 5,1740
Dólar turismo	R\$ 5,1730/R\$ 5,1740
Euro turismo	R\$ 5,0840/R\$ 5,0840

ECONOMIA

BALANÇA COMERCIAL

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL (Em US\$ bilhões)



SETEMBRO/22

IMPORTAÇÕES US\$ 25 bilhões

EXPORTAÇÕES US\$ 29 bilhões

No acumulado de janeiro a setembro deste ano a balança comercial registra saldo positivo de US\$ 47,9 bilhões

FONTE: Ministério da Economia

INFOGRAFFO

Flávio Bolsonaro é multado por fake sobre ‘voto’ de Marcola em Lula



Foram multados o senador Flávio Bolsonaro, os youtubers Bernardo Kuster, Leandro Ruschell e Kim Paim, a blogueira Barbara Destefani e outros.

O senador Flávio Bolsonaro, os youtubers Bernardo Kuster, Leandro Ruschell e Kim Paim, a blogueira Barbara Destefani e outros foram multados pelo presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, por terem descumprido a decisão

de remover fake news que afirmam que o traficante Marcola, do PCC, declarou voto no ex-presidente Lula (PT). O magistrado apontou ‘recalcitrância em divulgar mensagens sabidamente inverídicas, no dia do pleito’. **Pág. 03**

Focus revê projeção de IPCA em 2022 de 5,88% para 5,74%



No Copom de setembro, o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 5,8% em 2022. Preços dos alimentos continuam sendo uma das maiores preocupações.

Após a deflação de 0,37% no IPCA-15 de setembro, análises do mercado financeiro reduziram na última semana de 5,88% para 5,74% a projeção de inflação pelo IPCA neste ano, informou ontem, 3, o Boletim Focus. Há um mês, a mediana era de 6,61%. Já a previsão de 2023 interrom-

peu a sequência de seis semanas de quedas e foi mantida em 5,00%, contra 5,27% quatro semanas antes. Considerando somente as 64 estimativas atualizadas nos últimos 5 dias úteis, a mediana para 2022 passou de 5,77% para 5,65%. Para 2023, variou de 5,00% para 4,98%. O alvo

para 2022 é de 3,50%, com tolerância superior de até 5,00%, enquanto para 2023, a meta é de 3,25%, com banda até 4,75%. No Copom de setembro, o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 5,8% em 2022, 4,6 % em 2023 e 2,8% para 2024. **Pág. 04**

Bolsonaro anuncia 13º do Auxílio Brasil a 16,85 milhões de mulheres

O anúncio do 13º do Auxílio Brasil para mulheres, informação divulgada ontem, 3,

pelo presidente Bolsonaro em seu grupo oficial do Telegram, informa o pagamento adicional de R\$ 600

Ucrânia avança em duas províncias anexadas pela Rússia e pode retomar Kherson

Pág. 05

Comissão europeia aprova auxílio de 800 milhões de euros para a Grécia

Pág. 05

Eurogrupo: países devem evitar políticas fiscais que elevem pressão inflacionária

Pág. 05



LEIS & PROJETOS

Comissão aprova obrigatoriedade da identificação de responsável por respostas da Lei de Acesso à Informação

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que altera a Lei de Acesso à Informação (LAI) para obrigar a divulgação do nome, cargo ou função, e matrícula do agente público responsável pela produção da informação solicitada por cidadão.

O Projeto de Lei 224/22 é da deputada Adriana Ventura (Novo-SP) e outros 16 parlamentares, e recebeu parecer favorável do relator, deputado Alexis Fonteyne (Novo-SP). Segundo ele, a proposta tem como mérito dar transparência aos cidadãos sobre como suas solicitações são tratadas nos órgãos públicos.

Fonteyne afirmou que é comum que os cidadãos recebam informações evasivas ou sem

qualquer relação com o que foi requerido.

Dados da Controladoria-Geral da União (CGU) de junho, citados por ele, apontam que quase 25% dos recursos protocolados em órgãos do governo federal pelos cidadãos têm como motivação o fato de a informação recebida não corresponder à solicitação.

“É razoável entender que a identificação dos agentes responsáveis pela produção da informação tende a gerar incentivos para a melhoria da qualidade das respostas fornecidas pela administração pública”, disse Fonteyne.

Tramitação - O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado agora pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

Projeto libera recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública para compra de munição

O Projeto de Lei 2165/22 determina que os recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública financiem a compra de munição dos profissionais de segurança pública. Pelo projeto esses profissionais poderão adquirir até mil unidades de munição para cada arma de uso restrito e cinco mil para cada arma de uso permitido.

Segundo a autora do texto, deputada Policial Katia Sastre (PL-SP), o objetivo é corrigir a legislação atual, que não prevê subsídios para a compra de mu-

nição neste caso. “É inadmissível que esses profissionais não possam utilizar a munição de seus armamentos por ocasião da utilização dos estandes de tiros, já que tal situação contribuiria em muito para o adestramento adequado destes servidores”, justificou a parlamentar.

Tramitação - A proposta será analisada em caráter conclusivo pelas comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Proposta substitui programas baseados em cotas raciais por critério de vulnerabilidade econômica

O Projeto de Lei 2105/22 substitui os programas de ação afirmativa, que hoje fundamentam as cotas raciais nas universidades para a população negra, por programas de ação de oportunidade social, que adotam o critério de vulnerabilidade econômica para basear as políticas públicas de equidade.

A iniciativa visa a substituir o atual Estatuto da Igualdade Racial, voltado à defesa dos direitos dos negros, pelo Estatuto da Oportunidade Social, que tem o objetivo de atender à população vulnerável.

Desse modo, o projeto substitui uma série de políticas direcionadas à população negra nos setores de educação, saúde e cultura, entre outros, por ações contra a discriminação baseadas

em um critério mais amplo, o de pessoas vulneráveis. O autor da proposta, deputado Helio Lopes (PL-RJ), defende que a ideia é atender às demandas da população parda por equidade social. Segundo ele, os candidatos pardos têm seu direito às cotas em universidades negado pelas bancas de heteroidentificação, que cancelam a autodeclaração racial, por não possuírem as características físicas e biológicas dos negros. “O Brasil possui um potencial de quase metade de sua população que pode ser excluída em bancas de heteroidentificação, tendo direitos à políticas públicas negados, devido a sua aparência física, mesmo estatisticamente sendo os destinatários das mesmas”, sustentou o parlamentar.

Proposta regulamenta ações de inteligência das polícias ostensivas

O Projeto de Lei 2310/22 regulamenta as ações de inteligência feitas pela Polícia Rodoviária Federal, pela Polícia Militar e pelas polícias penais. O texto em análise na Câmara dos Deputados determina que, diferentemente do que ocorre hoje, o resultado das ações será elemento de prova e poderá subsidiar medidas judiciais.

Autores da proposta, os deputados Subtenente Gonzaga (PSD-MG) e Capitão Derrite (PL-SP) lembram que, pelas regras atuais, investigações são competência das polícias judiciárias (a Federal e as civis), e outras corporações, como as

PMs, respondem pelo policiamento ostensivo e pela preservação da ordem pública.

Hoje, criticam os autores, “o conhecimento produzido pelas polícias ostensivas, ainda que suficiente para a elucidação de crimes, com a definição de autoria e materialidade, é jogado no lixo, porque não pode ser acostado aos processos”.

No entanto, observam, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu em maio último que as ações de inteligência das PMs - e, por extensão, das demais polícias ostensivas - não significam “usurpação de competência” das polícias judiciárias.

Projeto altera norma sobre registro de trabalhadores portuários

Autora da proposta, a deputada Dra. Soraya Manato (PTB-ES) explicou que a Lei 8.630/93, que anteriormente disciplinava o regime jurídico da exploração de portos, facultou o cancelamento do registro profissional dos trabalhadores portuários, assegurando-lhes o pagamento de uma indenização, a qual deveria ser complementada quando o trabalhador portuário constituísse sociedade comercial com o objetivo de exercer atividade portuária. Essa lei foi revogada pela atual Lei dos Portos.

Mas, conforme a parlamentar, houve inúmeros casos de trabalhadores que tiveram os seus registros cancelados com base na lei anterior sem que tenham recebido integralmente a indenização estabelecida. “Assim, esses trabalhadores se viram impedidos de dar continuidade aos seus trabalhos na condição de trabalhador portuário avulso”, disse. “Todavia, o cancelamento do registro, nos termos da legislação anterior, somente deveria surtir efeitos a partir do pagamento integral da indenização, o que efetivamente não ocorreu em vários casos”, acrescentou.



Soraya Manato: a excepcionalidade se dará pelo período de um ano.

Ela ressalta que o objeto da proposta é, portanto, o de possibilitar que os trabalhadores que se encontram nessa situação sejam cadastrados e tenham o registro no órgão de gestão de mão de obra do trabalho portuário, nos termos da legislação atual. Essa excepcionalidade se

dará pelo período de um ano, a contar da publicação da medida, se aprovada.

“Essa medida representará a correção de uma injustiça praticada contra inúmeros trabalhadores portuários que se encontram impossibilitados de exercer a sua profissão em ra-

ção do descumprimento da lei anteriormente vigente”, concluiu.

Tramitação - A proposta será analisada em caráter conclusivo pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Lei garante duas cotas de auxílio emergencial a chefe de família monoparental



Fernanda Melchionna é autora do texto promulgado.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, promulgou, em 11 de junho, a Lei 14.171/21, que garante duas cotas de auxílio emergencial ao provedor de família monoparental, independentemente do gênero. Se pai e mãe não formarem

família e se ambos indicarem o mesmo dependente no cadastro para recebimento do auxílio, será considerado o registro feito pela mulher, mesmo que realizado depois do feito pelo homem. A nova lei é originada de um veto que os deputados e

senadores derrubaram no início de junho. O texto, de autoria da deputada Fernanda Melchionna (Psol-RS), busca priorização da mulher no sistema de auxílio emergencial.

Durante a votação, a deputada Soraya Santos (PL-RJ)

destacou que a derrubada deste veto foi uma vitória da bancada feminina. “Isso foi fruto de uma grande articulação da bancada feminina junto aos líderes desta Casa. Faço o registro sobre a unidade da bancada feminina na luta para a derrubada desses vetos”, disse.

Denúncias - A nova lei também determina que a Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180, deve estar equipada para lidar com denúncias de mulheres que tiveram o auxílio emergencial subtraído, retido ou recebido indevidamente por outra pessoa.

E garante ao genitor que teve seu direito ao auxílio subtraído por informações falsas dadas por outra pessoa o pagamento retroativo das cotas a que faria jus.

Fernanda Melchionna destacou que a medida vai punir o dano patrimonial às mulheres. “A partir de agora, mulheres que foram lesadas e tiveram o direito roubado por pais que não cuidam dos filhos poderão reaver o auxílio emergencial roubado como violência patrimonial”, afirmou.

Projeto assegura registro civil a filho de casal homoafetivo gerado fora de clínicas especializadas

O Projeto de Lei 1902/22 assegura a casais homoafetivos o direito de obter o registro civil de filhos gerados a partir de inseminação artificial heteróloga realizada fora de clínicas especializadas em reprodução assistida. O texto está sendo analisado pela Câmara dos Deputados.

A inseminação artificial heteróloga ocorre quando um casal decide ter filhos a partir do esperma de um homem alheio ao relacionamento, visando a fecundação do óvulo da mulher.

O projeto estabelece que, nesses casos, o registro civil deverá ser realizado pelo cartório, independentemente de prévia autorização judicial, mediante o comparecimento dos cônjuges ou companheiros com o comprovante de casamento ou união estável e a declaração de nascido vivo (DNV).

Autora do projeto, a deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP) afirma que, mesmo após a decisão de 2011 do Supremo Tribunal Federal que garantiu a casais homoafetivos o direito à união estável, muitos desses casais ainda enfrentam dificuldades para registrar seus filhos, sobretudo quando a inseminação artificial heteróloga ocorre fora de estabelecimento, clínica ou serviço de reprodução assistida.

Segundo ela, “existe uma



Sâmia Bomfim, autora do projeto de lei.

dificuldade prática na emissão de documentos comprobatórios, diferentemente do que ocorre no caso de reprodução médica assistida”.

“Essa dificuldade reforça a discriminação de casais que não correspondem ao padrão da heteronormatividade, além de impedir que muitos casais sem recursos para custear o procedimento em estabelecimentos especializados em reprodução as-

sistida tenham tratamento igualitário, fazendo com que apenas casais com alto poder aquisitivo consigam ter garantido tal direito”, argumenta a autora.

Outras exigências - Conforme o projeto, o oficial de registro civil, desde que não impeça o registro e a emissão da certidão de nascimento, poderá exigir outros documentos para o caso de inseminação heteróloga ocorrida fora de estabelecimen-

to de reprodução humana, segundo normativa a ser expedida pelo Conselho Nacional de Justiça.

Entre outros pontos, o projeto estabelece ainda que, no caso de utilização de material genético de pessoa já falecida, o ofício poderá exigir termo de autorização prévia específica do finado ou finada, lavrado por instrumento público ou particular com firma reconhecida.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Marcio Antonio Lopes da Costa
Diretor

Marcos Henrique
Comercial

www.diariodenoticias.com.br
site

Amaury Marques
Administração

Elaine Fernandes
Financeiro

Valter Lana
Editor responsável

redacao@diariodenoticias.com.br
e-mail

Contato: 55 11 5584-0035
marcio@diariodenoticias.com.br

Periodicidade: DIÁRIA

AMS EDITORA LTDA
Av. Nove de Julho, 4939 - cj. 76 B
Jd. Paulista - Cep. 01407-200
CNPJ nº 00.559.976/0001-07
São Paulo - SP

Administração:
Rua Samuel Morse, 120, cj. 81
Cidade Monções - Cep. 04576-060
São Paulo - SP

Auditado e Certificado

ICP
Brasil

AUTENTICIDADE DA PÁGINA
Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.

FUNÇÃO VANTOUM

TIPOLOGIA

AUTENTICADA

ANATEC

Certificado por IBUCT - Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publlegal.diariodenoticias.com.br/>

Certificado por IBUCT - Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

POLÍTICA

Candidatos famosos não repetem desempenho passado e não são eleitos em 2022

Alguns candidatos com experiência política, projeção nas redes sociais e altos índices de votação em eleições passadas não conseguiram repetir o desempenho e foram derrotados nas urnas neste domingo, 2. Mesmo aqueles que já cumpriam mandato tiveram dificuldades para atrair eleitores neste ano e superar a onda bolsonarista que dominou o pleito para o Legislativo.

É o caso de Alexandre Frota (PSDB-SP), que fez carreira na televisão. Ex-aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), ele se elegeu para a Câmara dos Deputados pelo PSL (então sigla de Bolsonaro) em 2018 com mais de 150 mil votos.

Neste ano, tentava uma vaga na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), mas recebeu 24 mil votos e não se elegeu. Ele desembarcou do bolsonarismo após criticar as atitudes do presidente, em 2019, e desde então passou a fazer críticas publicamente ao chefe do Executivo.

O mesmo ocorreu com outros ex-aliados do presidente. Joice Hasselmann (PSDB-SP), por exemplo, recebeu mais de



Serra teve 88.926 votos e acabou ficando de fora da Câmara Federal.

1 milhão de votos em 2018, quando associava sua imagem à de Bolsonaro, e apenas 13 mil neste ano. Janaina Paschoal (PRTB-SP), que teve mais de 2 milhões de votos nas últimas eleições e se tornou a candidata mais votada da história do País, teve 447 mil ao tentar o Senado

por São Paulo neste ano. Tanto Joice como Janaina se descolaram do bolsonarismo nos últimos anos.

Também houve nomes tradicionais da política que não se elegeram. O senador José Serra (PSDB) ficou em 80º lugar no número total de votos

para deputado federal por São Paulo, tendo sido escolhido por 88.926 eleitores. O ex-senador José Aníbal (PSDB), que já foi vereador, deputado federal e secretário do governo de Geraldo Alckmin (PSB), teve desempenho ainda pior: ficou em 306º lugar, com 7.692 votos.

Marina mostra confiança em apoio de

Ciro a Lula: ‘Momento atual é diferente’



A ex-ministra Marina Silva (Rede).

Integrante da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República, a ex-ministra Marina Silva (Rede), eleita no domingo, 2, deputada federal por São Paulo, mostrou confiança de que

Ciro Gomes (PDT) vai apoiar o petista no segundo turno. Para Marina, o momento atual é diferente de 2018, quando

Ciro votou no então candidato do PT ao Palácio do Planalto, Fernando Haddad, mas não declarou apoio público ou fez campanha no enfrentamento contra então candidato Jair Bolsonaro. “Fiquei com o coração tranquilo quando eu vi

o momento atual é diferente de 2018, quando

Ciro votou no então candidato do PT ao Palácio do Planalto, Fernando Haddad, mas não declarou apoio público ou fez campanha no enfrentamento contra então candidato Jair Bolsonaro. “Fiquei com o coração tranquilo quando eu vi

o momento atual é diferente de 2018, quando

Ciro votou no então candidato do PT ao Palácio do Planalto, Fernando Haddad, mas não declarou apoio público ou fez campanha no enfrentamento contra então candidato Jair Bolsonaro. “Fiquei com o coração tranquilo quando eu vi

Alexandre impõe multa a bolsonaristas por posts sobre ‘voto’ de Marcola em Lula

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, impôs multa de R\$ 15 mil, a bolsonaristas que descumpriram sua decisão de mandar remover publicações que afirmam que o traficante Marcola, do Primeiro Comando da Capital (PCC), declarou voto no ex-presidente Luiz Inácio Lula Da Silva (PT). O magistrado apontou ‘recalcitrância em divulgar mensagens sabidamente inverídicas, no dia do pleito’.

A multa atinge o senador Flávio Bolsonaro, os youtubers Bernardo Kuster, Leandro Ruschell e Kim Paim, a blogueira Barbara Destefani e outros. Alexandre de Moraes ainda determinou que eles se abstenham de fazer publicações com o mesmo conteúdo, aumentando a multa a ser imposta em casos de novos descumprimentos, para R\$ 30 mil. O despacho foi assinado às 17h50 de domingo, 2, e ainda ordenou que o Twitter e a Gettr - plataforma criada pelo ex-porta-voz de Donald Trump, James Miller - suspendessem uma série de publicações, pelo prazo de uma hora, sob pena de multa de R\$ 100 mil.

A decisão que, segundo Alexandre, foi contrariada, foi dada no início do domingo, 2, sob o



Estão com atividades suspensas o Parque Olímpico da Barra da Tijuca e o Complexo Esportivo de Deodoro, ambos situados na zona oeste da capital fluminense.

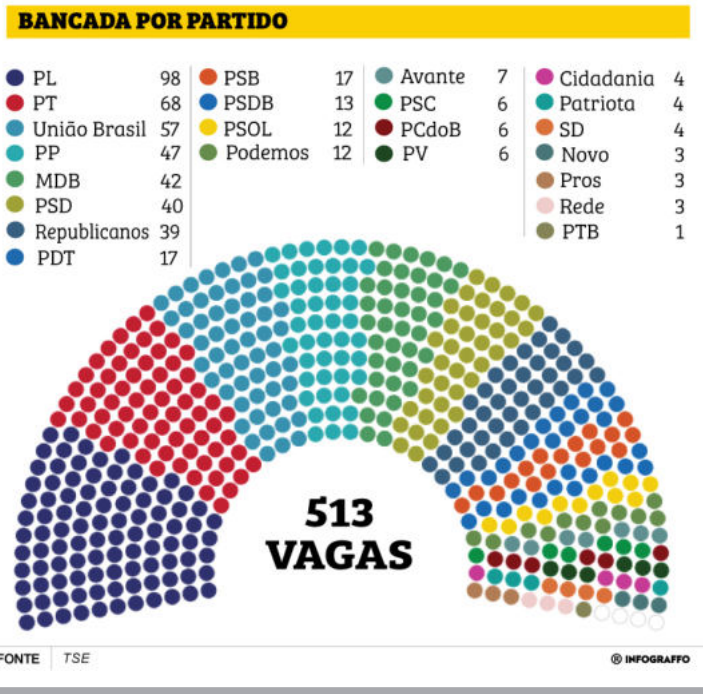
argumento de que as informações divulgadas pelos bolsonaristas são ‘inverídica e desconstruída’. Na avaliação do ministro, o Tribunal Superior Eleitoral não poderia permitir a circulação de uma notícia falsa na véspera da eleição.

A informação começou a circular a partir de um grampo

argumento de que as informações divulgadas pelos bolsonaristas são ‘inverídica e desconstruída’. Na avaliação do ministro, o Tribunal Superior Eleitoral não poderia permitir a circulação de uma notícia falsa na véspera da eleição.

argumento de que as informações divulgadas pelos bolsonaristas são ‘inverídica e desconstruída’. Na avaliação do ministro, o Tribunal Superior Eleitoral não poderia permitir a circulação de uma notícia falsa na véspera da eleição.

CÂMARA DOS DEPUTADOS DE 2023



PSDB faz menor bancada da história e liberará sigla para apoiar Lula ou Bolsonaro

O PSDB, que governou o Brasil duas vezes com Fernando Henrique Cardoso, e polarizou a disputa nacional com o PT por 20 anos, saiu do primeiro turno eleição de 2022 com um tamanho menor do que aquele já tinha e perdeu pela primeira vez em 28 anos o governo de São Paulo. Rodrigo Garcia, que fez carreira no DEM (hoje União Brasil) e entrou nas fileiras tucanas apenas no ano passado, ficou em terceiro lugar da disputa e não vai ao segundo turno, que terá Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT).

Nenhum tucano foi eleito senador neste ano e nenhum governador foi eleito no primeiro turno. O PSDB ainda vai disputar o segundo turno para o governo do Rio Grande do Sul,

onde Eduardo Leite (PSDB) vai concorrer com Onyx Lorenzoni (PL), o de Pernambuco, onde Raquel Lyra (PSDB) disputa contra Marília Arraes (Solidariedade), e na Paraíba, onde Pedro Cunha Lima (PSDB) vai enfrentar João Azevedo (PSB). Em todos os três Estados os tucanos chegaram ao segundo turno em desvantagem e ficaram em segundo lugar. Em Mato Grosso do Sul, o tucano Eduardo Riedel disputará o segundo turno com o candidato Capitão Contar (PRRB).

No cenário nacional, o partido decidiu pela primeira vez desde a sua fundação não ter candidato a presidente. A legenda estava na coligação de Simone Tebet (MDB) e tinha Nara Gabrilli (PSDB) como candidata a vice.

Gleisi: Recado das urnas foi tirar Bolsonaro; queremos Tebet e

Ciro

A presidente do Partido dos Trabalhadores, Gleisi Hoffmann, disse ontem, 3, que é preciso celebrar o saldo de votos do primeiro turno no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ampliar apoios com outros partidos para vencer no segundo turno. Em entrevista à GloboNews nesta tarde, ela disse que o PT vai buscar o apoio de Simone Tebet (MDB) e

A presidente do Partido dos Trabalhadores, Gleisi Hoffmann, disse ontem, 3, que é preciso celebrar o saldo de votos do primeiro turno no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ampliar apoios com outros partidos para vencer no segundo turno. Em entrevista à GloboNews nesta tarde, ela disse que o PT vai buscar o apoio de Simone Tebet (MDB) e

A presidente do Partido dos Trabalhadores, Gleisi Hoffmann, disse ontem, 3, que é preciso celebrar o saldo de votos do primeiro turno no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ampliar apoios com outros partidos para vencer no segundo turno. Em entrevista à GloboNews nesta tarde, ela disse que o PT vai buscar o apoio de Simone Tebet (MDB) e

Bolsonaro recebe Tarcísio no Planalto em meio a definição de estratégias

O presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu ontem, 3, no Palácio do Planalto, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos), que disputa o governo de São Paulo no segundo turno contra o ex-prefeito Fernando Haddad (PT). O encontro ocorre em meio à definição de estratégias do chefe do Executivo para a segunda etapa da eleição presidencial.

Tarcísio obteve 42,32% dos votos válidos no primeiro tur-

no, contra 35,70% de Haddad. Na véspera da eleição, o Datafolha havia mostrado o petista na frente com 39%, o candidato do Republicanos com 31% e o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que acabou ficando de fora da disputa, com 23%. A possibilidade de haver voto útil em Garcia preocupava a campanha de Bolsonaro. Por isso, agora a avaliação é que Bolsonaro tem um palanque forte no maior colégio eleitoral do País.

Lira critica pesquisas, fala em responsabilizar institutos, mas descarta CPI

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), voltou a fazer críticas às pesquisas de intenções de voto, que erraram nas previsões em relação a algumas eleições de primeiro turno, mas descartou investigar institutos de pesquisa. Segundo ele, há uma pressão para se instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), mas afirma que não vai abrir uma investigação no momento.

Em entrevista à Globo News ontem, 3, o deputado, que foi eleito ontem, disse que as pesquisas podem ter influenciado elei-

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), voltou a fazer críticas às pesquisas de intenções de voto, que erraram nas previsões em relação a algumas eleições de primeiro turno, mas descartou investigar institutos de pesquisa. Segundo ele, há uma pressão para se instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), mas afirma que não vai abrir uma investigação no momento.

Em entrevista à Globo News ontem, 3, o deputado, que foi eleito ontem, disse que as pesquisas podem ter influenciado elei-



ECONOMIA

Previsão para o IPCA de 2022 passa de 5,88% para 5,74% no Focus do BC

O Relatório de Mercado Focus divulgado ontem, 3, mostrou nova redução da mediana para a alta do IPCA - índice de inflação oficial - deste ano, enquanto a projeção para 2023 interrompeu a sequência de seis semanas de alívio e foi mantida em 5,00%, contra 5,27% quatro semanas antes.

Para 2022, a alteração foi de 5,88% para 5,74%, após a deflação de 0,37% no IPCA-15 de setembro. Foi a 14ª queda consecutiva da previsão. Há um mês, a mediana era de 6,61%.

Considerando somente as 64 estimativas atualizadas nos últimos 5 dias úteis, a mediana para 2022 passou de 5,77% para 5,65%. Para 2023, variou

de 5,00% para 4,98%. Apesar da melhora considerável nas últimas semanas, as medianas divulgadas na Focus continuam a apontar para três anos consecutivos de estouro da meta, após o descumprimento do mandato do Banco Central em 2021, com o IPCA de 10,06%. O alvo para 2022 é de 3,50%, com tolerância superior de até 5,00%, enquanto, para 2023, a meta é de 3,25%, com banda até 4,75%.

Já a mediana para o IPCA de 2024 foi mantida em 3,50%, contra 3,43% há um mês. A previsão para 2025 permaneceu em 3,00%, percentual igual ao de 64 semanas atrás. A meta para ambos os anos é de 3,00%, com intervalo de 1,5% a 4,5%.

Expectativa para Selic no fim de 2022 segue em 13,75% no Focus do BC

O mercado financeiro continuou a projetar, no Boletim Focus, que a taxa Selic deve terminar este ano em 13,75% e 2023 em 11,25%, em linha com as sinalizações dadas pelo Banco Central. Há um mês, os percentuais previstos eram de 13,75% e 11,25%, respectivamente.

No Comitê de Política Monetária (Copom) de setembro, o BC manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano, decretando o fim do mais longo ciclo de alta de juros da história do comitê. A autoridade monetária indicou a manutenção da Selic nesse patamar por “período suficientemente prolongado” para alcançar a convergência da inflação para a meta, mas alertou que, caso a desinflação não ocorra como o esperado, pode voltar a subir os juros.

Na semana passada, porém, os membros do Copom sinalizaram que o BC está confortável com o cenário que a Focus exibia para a Selic. “Usando a curva do Focus com corte em junho, mostramos que a gente atinge nossos objetivos”, disse o presidente do BC, Roberto Campos Neto, na entrevista coletiva do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), em referência à convergência para a meta em 2024.

Mas Campos Neto evitou, contudo, dizer quão “suficientemente prolongada” deve ser a manutenção da Selic em níveis elevados para se que chegue às metas de inflação. “Deixamos claro que existem riscos para as projeções, que estamos vigilantes e que podemos inclusive voltar a subir os juros”, destacou.

IPC-S sobe 0,02% em setembro após cair 0,57% em agosto, mostra FGV

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) subiu 0,02% no fechamento de setembro, após apresentar variação zero na terceira leitura do mês e deflação de 0,57% em agosto. A informação foi divulgada ontem, 3, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O indicador acumula alta de 5,13% em 12 meses, maior do que o avanço de 5,11% no período até a terceira medição e menor que a alta de 6,62% no fechamento de agosto.

A alta mensal foi maior do que a prevista pela mediana da pesquisa Projeções Broadcast, que estimava avanço de 0,01%. As projeções dos analistas do mercado financeiro iam de queda de 0,11% à aceleração de 0,13%.

Das oito categorias de despesas que compõem o indicador,

duas registraram acréscimo em suas taxas de variação entre a terceira quadrissemana do mês e o fechamento de setembro, com destaque para Transportes (-2,92% para -2,63%). O item com maior influência no grupo foi gasolina, (-9,61% para -8,68%). Habitação foi o outro grupo a apresentar acréscimo (0,23% para 0,40%), com destaque para a aceleração da tarifa de eletricidade residencial (-0,72% para -0,07%).

Por outro lado, os grupos Educação, Leitura e Recreação (4,94% para 4,36%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,66% para 0,59%), Comunicação (-0,46% para -0,52%), Vestuário (0,42% para 0,38%), Despesas Diversas (0,07% para 0,04%) e Alimentação (-0,28% para -0,29%) apresentaram decréscimo no período.

Custo nacional da construção foi de R\$ 1.661,85 em agosto

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) divulgou, no último dia 09, o Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) referente ao mês de agosto. O índice indicou que o custo nacional da construção, por metro quadrado, foi de R\$ 1 661,85, no Brasil.

No cálculo, estão R\$ 994,67 relativos aos materiais e R\$ 667,18 à mão de obra. A taxa de agosto representa a terceira menor de 2022. O índice foi de 0,58%, o que representa uma queda de 0,9 ponto percentual em relação ao mês de julho (1,48%).

Para Fábio Garcez, CEO da proptech CV CRM, a diminuição do custo da construção está diretamente ligada às novas projeções de crescimento do PIB e diminuição da inflação no Brasil. “O setor da construção civil vem mostrando a sua força e o resultado do Sinapi impulsiona ainda mais nossa indústria”, comemora. De acordo com a pesquisa, os três estados onde é mais caro

construir hoje, no Brasil, são Rio de Janeiro (R\$ 1.834,96), Santa Catarina (R\$ 1.829,62) e São Paulo (R\$ 1.777,39). No outro extremo da tabela, estão Sergipe (R\$ 1.453,95), Alagoas (R\$ 1.459,96) e Piauí (R\$ 1 498,33).

O Sinapi de agosto foi o segundo menor índice do ano e o terceiro menor índice em doze meses.

De acordo com o gerente do Sinapi, Augusto Oliveira, isso se deu devido a uma desaceleração tanto na parcela dos materiais como da mão de obra.

O Sinapi é uma produção do IBGE em parceria com a Caixa Econômica Federal. O índice leva em consideração o que é produzido de dados pelos órgãos no que diz respeito a custos para o setor habitacional, salários de mão de obra e valores de materiais, máquinas, equipamentos e serviços da construção. Tudo isso voltado não só para habitação, mas também para saneamento básico e infraestrutura.

Projeção de alta do PIB de 2022 sobe de 2,67% a 2,70% na pesquisa Focus do BC

O mercado financeiro continuou a melhorar as estimativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 no Boletim Focus, conforme divulgação realizada ontem, 3, pelo Banco Central. A projeção para a alta do PIB em 2022 subiu de 2,67% para 2,70%, 14ª alta seguida, contra 2,26% há um mês.

A estimativa para a expansão do PIB em 2023 também cresceu, de 0,50% para 0,53%, ante 0,47% um mês antes.

Considerando apenas as 36 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 avançou de 2,70% para 2,75%. No caso de 2023, houve 36 atualizações nos últimos cinco dias úteis, com variação da mediana de 0,58% para 0,70%.

O Relatório Focus ainda mostrou redução na projeção para o crescimento do PIB em 2024, de 1,75% para 1,70%.

Para 2025, a mediana foi mantida em 2,00%. Quatro semanas atrás, as taxas eram de 1,80% e 2,00%, respectivamente.

Relação resultado primário/PIB - O Focus mostrou também estabilidade para o prognóstico da relação entre re-



O Focus mostrou também estabilidade para o prognóstico da relação entre resultado primário e o PIB deste ano, com o superávit previsto mantido em 0,90%.

sultado primário e o PIB deste ano, com o superávit previsto mantido em 0,90%. Há um mês, o percentual era de 0,30% do PIB. Já a relação entre déficit nominal e PIB em 2022 continuou em 6,40%, contra 6,75% de um mês atrás.

O resultado primário reflete o saldo entre receitas e despesas do governo, antes do pagamento dos juros da dívida pública. Já o resultado nominal reflete o saldo já após as despesas com juros

ção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para 2022. Era 59,00% um mês atrás.

Em relação a 2023, a estimativa para a dívida líquida em relação ao PIB continuou em 63,23%, de 63,30% há um mês.

Confiança Empresarial sobe ao maior nível desde agosto de 2021, diz FGV



O Índice de Confiança Empresarial (ICE) subiu 0,8 ponto em setembro ante agosto, para 101,5 pontos, maior nível desde agosto de 2021, informou ontem, 3, a FGV. Em médias móveis trimestrais, o indicador mantém a tendência de alta pelo sexto mês seguido, com crescimento de 2,7 pontos no tercei-

ro trimestre de 2022, ante uma alta de 7,0 pontos no trimestre anterior.

“O ICE se aproxima do nível de agosto de 2021, o maior alcançado desde o início da pandemia de covid-19. Desta vez com avaliações mais positivas sobre a situação atual e expectativas menos favoráveis

Faturamento de serviços cresce no 1º semestre na cidade de SP, diz FecomercioSP

O faturamento real do setor de serviços da capital paulista atingiu R\$ 313,489 bilhões no primeiro semestre de 2022, um crescimento de 11,1% na comparação com o mesmo período de 2021. As informações estão na Pesquisa Conjuntural do Setor de Serviços na Cidade de São Paulo (PCSS) feita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

O desempenho, conforme a entidade, foi puxado por um crescimento de 150,5% do faturamento real no segmento de turismo, hospedagem, eventos e assemelhados. “No entendimento da entidade, o salto do turismo paulistano - que impactou o resultado do primeiro semestre - aconteceu por causa da volta do que a cidade oferece de melhor ao setor: os eventos de negócios, como feiras e convenções, além da oferta gastronômica”, diz a FecomercioSP, em nota.

Além do turismo, outros oito segmentos de serviços registraram crescimento do faturamento real no período, com alta de dois dígitos em outros serviços (43,2%); Simples Nacional (32,3%); mercadologia e comunicação (17,8%); serviços jurí-

dicos, econômicos e técnico-administrativos (13,7%). Também houve aumento do faturamento de construção civil (8,9%), educação (6,8%), saúde (6,2%) e conservação, limpeza e reparação de bens móveis (3,9%).

Na outra ponta, a FecomercioSP apurou queda do faturamento dos serviços de representação (-4,4%), agenciamento, corretagem e intermediação (-2,9%), técnico-científicos (-1,3%) e bancários, financeiros e securitários (-0,1%). Juntos, esses segmentos tiveram faturamento real R\$ 1,292 bilhão inferior ao observado no mesmo período de 2021.

Expectativas - No segundo semestre, a FecomercioSP espera crescimento de 7,3% do faturamento real do setor de serviços na cidade de São Paulo, na comparação com o mesmo período de 2021. O destaque deve ficar com turismo, hospedagem, eventos e assemelhados (76,1%). A entidade também estima expansão de dois dígitos em construção civil (22,3%), serviços jurídicos, econômicos e técnico-administrativos (11,8%), mercadologia e comunicação (11,4%), conservação, limpeza e reparação de bens móveis (10,7%) e outros serviços (10,8%).

Venda de veículos usados tem aumento de 10,9% no mês de agosto

Levantamento da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) mostrou que a venda de veículos usados teve o melhor desempenho do ano no mês de agosto. Em comparação com o mês anterior, as vendas aumentaram 10, 9%. Foram 1.316.272 veículos que trocaram de titularidade no oitavo mês do ano.

No desempenho por segmentos, a comercialização de automóveis comerciais e leves tiveram alta de 11,2% em agosto, em relação a julho, e se aproximou a quase um milhão de automóveis vendidos. Os modelos com até três anos de fabricação corresponderam a 11,7% das vendas. No segmento de caminhões, a alta foi de 14,3%; os ônibus apresentaram aumento de 12,1%. Já a venda de motos teve alta de 9,3%.

Com a alta dos preços de veículos novos, os usados passaram a ser a principal escolha de quem quer adquirir o primeiro automóvel ou trocar o que já possui. Pesquisa de uma revendedora mostrou que veículos com cerca de 20 anos de uso foram os que mais valorizaram

entre os anos de 2021 e 2022. A média de valorização 9,87%.

A aposta em veículos mais antigos, ainda que impulsionada pelo fator preço, também colabora com o conceito de economia circular, que vem sendo estimulado na indústria de bens duráveis De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o conceito associa ‘desenvolvimento econômico a um melhor uso de recursos naturais, por meio de novos modelos de negócios e da otimização nos processos de fabricação com menor dependência de matéria-prima virgem, priorizando insumos mais duráveis, recicláveis e renováveis’.

Com 14 anos de experiência na área de mecatrônica automotiva e náutica, William Felipe Medeiros explica que muitos consumidores não sabem, mas é possível a reparação de diversos itens que compõem os veículos. A falta de conhecimento e a imposição das redes autorizadas e fabricantes pela aquisição de produtos novos, acaba condenando muitos materiais a se transformarem em lixo eletrônico.



INTERNACIONAL

Ucrânia avança em duas províncias anexadas pela Rússia e pode retomar Kherson

O Exército ucraniano continua a operação militar de contraofensiva em territórios parcialmente ocupados pela Rússia ontem, 3, com movimentações confirmadas em duas frentes. Em Liman, na província de Donetsk, tropas leais a Kiev perseguiram unidades russas em retirada da cidade, enquanto autoridades de Moscou reconheceram recuos no sul da província de Kherson. Tanto Donetsk quanto Kherson foram anexadas irregularmente pela Rússia nos primeiros meses de conflito.

Embaladas pela recaptura de Liman no fim de semana, um centro ferroviário estratégico e porta de entrada para as regiões de Donetsk e Luhansk, autoridades ucranianas disseram que tropas que avançavam para o leste da cidade destruíram uma coluna de blindados russo perto da vila de Torske.

O ataque deixou um rastro de tanques e veículos blindados queimados na densa floresta de pinheiros da região, disse Vladislav Podkich, porta-voz militar ucraniano.

O ataque não pôde ser verificado de forma independente. Mas as autoridades



Autoridades ucranianas disseram que tropas que avançavam para o leste da cidade destruíram uma coluna de blindados russo perto da vila de Torske.

russas admitiram contratempos no leste, dizendo que as forças ucranianas cruzaram a fronteira administrativa da autoproclamada República Popular de Luhansk, um território reivindicado por rebeldes apoiados por Moscou, e estabeleceram posições mais perto da cidade de Lisichansk. “Apesar das baixas, as forças ucranianas conse-

guiram atravessar a fronteira administrativa da República Popular de Luhansk e para garantir suas posições na direção de Lisichansk”, disse um porta-voz do grupo separatista, Andrei Marochko, à agência de notícias russa Interfax. Ele disse que as forças aéreas e terrestres russas estavam atirando contra os ucranianos que avançavam.

A centenas de quilômetros de distância, no sul, onde uma contraofensiva ucraniana tem avançado mais lentamente, houve novos sinais de progresso para as forças de Kiev. O Ministério da Defesa da Rússia reconheceu que unidades de tanques ucranianos conseguiram penetrar em sua linha de defesa em parte da região de Kherson.

Mortes por furacão Ian passam de 80 e Biden visitará áreas de desastre

As autoridades do Estado americano da Flórida afirmaram ontem que pelo menos 80 pessoas morreram após a passagem do furacão Ian pela região, ainda tomada pelas inundações. Outras quatro pessoas morreram na Carolina do Norte. O presidente Joe Biden visitará a Flórida na quarta-feira depois de passar por Porto Rico, hoje e amanhã, onde a tempestade Fiona deixou sete mortos na semana passada.

A medida que as buscas continuavam em algumas das comunidades costeiras mais atingidas na Flórida, o Ian se movia para o nordeste como uma tempestade enfraquecida, levando chuva e o risco de inundações limitadas a partes da costa do Atlântico. Na Flórida, o Ian atingiu a categoria 4 e teve rajadas de vento de até 250 km/h - apenas quatro furacões atingiram os EUA com rajadas mais fortes.

Estradas inundadas e pontes destruídas deixaram muitos moradores isolados, com serviço limitado de telefonia celular, sem água, eletricidade ou internet.

O governador da Flórida, Ron DeSantis, disse no sábado que o empresário multimilionário Elon Musk estava fornecendo cerca de 120 satélites Starlink para “ajudar a resolver alguns dos problemas de comunicação”.

As concessionárias da Flórida estavam trabalhando ontem para restaurar a energia. Na manhã de ontem, quase 850 mil

residências e empresas ainda estavam sem eletricidade, um número que chegou a 2,67 milhões na quinta-feira.

As tropas da Guarda Nacional na Flórida usaram barcos para levar moradores resgatados para uma igreja em North Port.

Connie Cullison, de 67 anos, disse ter sido resgatada no sábado, depois de ter pedido ajuda na noite de sexta-feira. A elevação da água cortou o acesso à sua casa, e Cullison precisa de um andador para se locomover após uma cirurgia no joelho. “Minha casa tem danos menores, mas simplesmente não temos energia, água, comida”, disse ela depois de ter sido levada à igreja. “Mas há pessoas em situação muito pior.”

Vítimas - Na Flórida, segundo o New York Times, pelo menos 80 pessoas morreram com a passagem do Ian, de acordo com relatos e contagens de órgãos estaduais e locais - apenas o Condado de Lee, na costa sudoeste, registrou 42 mortes. Quatro pessoas morreram em incidentes relacionados a tempestades na Carolina do Norte, segundo o governador Roy Cooper.

O número de vítimas deve aumentar à medida que mais autópsias sejam concluídas e os esforços de recuperação continuem nos próximos dias. Biden alertou que Ian pode ser o furacão mais mortal da história da Flórida. (Com agências internacionais).

Comissão europeia aprova auxílio de 800 milhões de euros para Grécia



Com o contexto da Guerra da Ucrânia, a Comissão Europeia aprovou um plano grego de 800 milhões de euros que irá apoiar consumidores de eletricidade não domésticos e que deverá permitir

que a Grécia apoie empresas afetadas. A aprovação ocorreu sob o Quadro Temporário de Crise relativo aos auxílios estatais, adotado pela Comissão em 23 de março de 2022 e alterado em 20 de julho de

2022. As informações são da própria Comissão Europeia.

A proposta é ajudar os pequenos consumidores que não conseguem acompanhar os aumentos nos preços da eletricidade causados pela

crise geopolítica. A medida deverá atender consumidores que: 1) tenham um contrato de tarifa variável de fornecimento de eletricidade e cujo fornecimento de energia não seja superior a 35 quilovoltampères (kVA); 2) operem como padarias; ou 3) tenham tarifa agrícola. A medida abrangerá até 2 mil kWh de consumo por mês. Ainda, o auxílio não deverá exceder 62 mil euros por empresa ativa na produção primária de produtos agrícolas, 75 mil euros por empresa ativa nos setores de pesca e aquicultura e 500 mil euros por empresa ativa em todos os outros setores. Por fim, o auxílio será concedido até 31 de dezembro de 2022. O Quadro Temporário de Crise dos auxílios estatais garante que os Estados-Membros da União Europeia utilizem da flexibilidade para apoiar a economia no contexto da guerra da Rússia contra a Ucrânia.

Eurogrupo: países devem evitar políticas fiscais que elevem pressão inflacionária

O presidente do grupo de ministros de Finanças da zona do euro (Eurogrupo), Paschal Donohoe, disse ontem, 3, que os países devem evitar medidas fiscais que aumentem as pressões inflacionárias e, consequentemente, deixem as pessoas mais pobres. O comentário foi feito durante entrevista coletiva de imprensa, após reunião do grupo.

“Relembramos que o apoio amplo à demanda agregada por meio de políticas fiscais em 2023 não se justifica, o foco está na proteção dos vulneráveis, mantendo a agilidade para ajustar, se necessário. As políticas orçamentais devem visar a preservação da sustentabilidade da dívida, bem como o aumento do potencial de crescimento de forma sustentável”, destaca comunicado divulgado mais cedo pelo grupo.

Já o comissário da União Europeia (UE) para econo-



mia, Paolo Gentiloni, que também participou da coletiva, destacou que as medidas para combater os preços de energia devem ser temporárias e bem desenhadas. Quando questionado sobre as

críticas ao pacote de 200 bilhões de euros que a Alemanha planeja gastar para ajudar consumidores e empresas a lidarem com a escalada nos preços de energia, Donohoe citou que o Eurogrupo valori-

za a coordenação entre países para lutar contra os preços de energia. “Todos os países estão tomando medidas internas, mas precisamos de coordenação para lidar com esses efeitos da guerra”, disse.

Reino Unido corre risco de escassez de gás neste inverno

O Reino Unido enfrenta “risco significativo” de escassez de gás neste inverno (no hemisfério norte) e possível emergência devido ao conflito na Ucrânia e fornecimento limitado na Europa, disse o órgão regulador de energia.

Embora a Rússia atenda apenas cerca de 4% das necessidades britânicas de gás, a interrupção no fornecimento para a Europa tem contribuído para aumentar os preços britânicos e dificultado para o Reino Unido obter gás de outros países.

Em carta à empresa de energia SSE, o regulador Ofgem disse que o Reino Unido enfrenta a possibilidade de “emergência de fornecimento de gás”, na qual o abastecimento para algumas usinas é reduzido, o que pode

impedi-las de gerar eletricidade. Ao responder à publicação da carta, a Ofgem afirmou, em e-mail: “Este inverno provavelmente será mais desafiador do que os anteriores, devido à interrupção russa no fornecimento de gás à Europa”.

“Precisamos estar preparados para todos os cenários”, disse a Ofgem, acrescentando que está implementando medidas de contingência para garantir que o sistema de energia do Reino Unido esteja totalmente preparado. As usinas a gás foram responsáveis por mais de 40% da produção de eletricidade do Reino Unido no ano passado, enquanto o combustível fóssil também é usado para aquecer cerca de 80% das casas britânicas.

Irã divulga relatório preliminar sobre morte de Mahsa Amini

Mais de duas semanas depois da morte da jovem curda Mahsa Amini, de 22 anos, continuam os protestos no Irã e em outros países contra as leis do governo iraniano e a repressão que atinge sobretudo as mulheres. Nesta segunda-feira (3), foi divulgado relatório preliminar sobre a morte da jovem, após ser detida pela polícia da moralidade. O documento visa “mostrar a determinação da República Islâmica do Irã em ilustrar os fatos do incidente”.

A Embaixada da República Islâmica do Irã em Lisboa comunicou que o governo iraniano se comprometeu a “investigar o incidente imediatamente e sem tolerância” e a “lidar legalmente com qualquer negligência ou possível violação relacionada à causa” da morte de Amini.

“Infelizmente, em relação a esse incidente e antes do anúncio dos resultados finais da investigação pelas autoridades competentes, muitas controvérsias e acusações sem fundamento foram feitas pelas autoridades e pelas chamadas instituições de direitos humanos em alguns países”, afirma a embaixada em nota, acrescentando que “os meios de comunicação social, principalmente no Ocidente e na Europa, publicaram reportagens falsas e propaganda midiática sobre a questão e os protestos relacionados ao Irã”.

Admitindo estar “consternado com a morte de Mahsa Amini”, o Alto Conselho para os Direitos Humanos do Irã divulgou o relatório, “elaborado com o objetivo de mostrar a determinação” do governo em “ilustrar os fatos do incidente”, assim

como “os relativos à exploração dos eventos subsequentes” que levaram à “inquietação e insegurança da sociedade”.

Segundo o documento, baseado em texto redigido pela polícia, “devido ao descumprimento da lei islâmica sobre o uso do hijab e à impossibilidade de corrigir o estado do vestuário diante da polícia”, a jovem iraniana foi “transferida para uma sala de conferências do Departamento de Assuntos Sociais e Educação para Mulheres na Polícia de Segurança Pública, sem qualquer abuso verbal, maus-tratos físicos ou coercitivos, para receber as informações necessárias”.

Mahsa Amini “perdeu subitamente a consciência” e caiu “no chão após 26 minutos”, de acordo com os dados divulgados. “As medidas iniciais, implementadas por um médico da Polícia de Segurança Pública e serviços de emergência, assim como o encaminhamento imediato para o hospital, não deram resultado”, acabando, posteriormente, por ser “declarada morta, apesar de várias tentativas de ressuscitação cardiopulmonar”.

De acordo com a embaixada iraniana em Portugal, o chefe do Poder Judiciário nomeou comissão especial, na Organização de Medicina Legal, para examinar o assunto e apresentar relatório.

Protestos - A revolta pública explodiu depois de Amini ter morrido sob custódia, em 16 de setembro, três dias depois de ser detida por supostamente violar as regras rígidas do Irã para as mulheres usarem lenços hijab e roupas modestas.

CONTEXTO JURÍDICO

Alienação judicial de vaga de garagem em condomínio deve ser restrita aos condôminos

A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) entendeu que, nas alienações judiciais, a hasta pública destinada a vender vagas de garagem deve ser restrita aos condôminos, salvo autorização em contrário expressa na convenção condominial. A decisão foi tomada no julgamento de recurso interposto por um condomínio contra acórdão proferido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) em execução fiscal movida pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). A corte regional considerou que seria possível a alienação de um box de estacionamento a pessoas estranhas ao condomínio, visto que a lei não teria criado nenhum óbice à expropriação judicial desse tipo de bem. No recurso ao STJ, o condomínio sus-

tentou que o TRF4 deixou de levar em conta a limitação presente no parágrafo 1º do artigo 1.331 do Código Civil, inserida pelo legislador - segundo o recorrente - com a intenção de preservar, em condomínios residenciais, a segurança e a privacidade dos moradores. De acordo com o dispositivo, “as partes suscetíveis de utilização independente, tais como apartamentos, escritórios, salas, lojas e sobrelojas, com as respectivas frações ideais no solo e nas outras partes comuns, sujeitam-se a propriedade exclusiva, podendo ser alienadas e gravadas livremente por seus proprietários, exceto os abrigos para veículos, que não poderão ser alienados ou alugados a pessoas estranhas ao condomínio, salvo autorização expressa na convenção de condomínio”.

Associação Católicas pelo Direito de Decidir pode continuar a usar “católicas” no nome

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que a Associação Centro Dom Bosco de Fé, por não atuar em nome da Igreja Católica Apostólica Romana, não tem legitimidade para ajuizar ação com o objetivo de impedir o uso da expressão “católicas” pela entidade Católicas pelo Direito de Decidir, que defende a legalização do aborto.

Na ação, o Centro Dom Bosco havia pedido o reconhecimento do uso indevido do termo “católicas” pela entidade demandada, sob o argumento de que sua atuação e finalidade revelariam pública e notória incompatibilidade com a doutrina da Igreja Católica Apostólica Romana. O juízo de primeiro grau consi-

derou a autora carente de legitimidade ativa e extinguiu o processo sem resolução de mérito. O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), porém, reformou a sentença e determinou que a associação Católicas pelo Direito de Decidir se abstivesse de utilizar a expressão em seu nome, devendo excluí-la do estatuto social - o que a levou a recorrer ao STJ.

Sem relação jurídica de direito material - Em seu voto, a relatora do recurso, ministra Nancy Andrighi, sublinhou que o caso não envolve a discussão sobre descriminalização do aborto, mas o uso da palavra “católicas” pela entidade demandada e a legitimidade da associação autora para pedir judicialmente sua exclusão.

STJ e AGU alinham estratégias para reduzir demandas previdenciárias na corte

Equipes técnicas do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e da Advocacia-Geral da União (AGU) se reuniram, quarta-feira (28), para alinhar estratégias de racionalização da tramitação processual de matérias que envolvem questões previdenciárias na corte. O encontro, conduzido pela Presidência do STJ, contou com a participação de representantes da Secretaria Judiciária e do Núcleo de Gerenciamento de Precedentes e de Ações Coletivas (Nugepnac); e, pela AGU, de membros da Procuradoria-Geral Federal (PGF).

Desde junho de 2020, está em vigor o acordo de cooperação técnica firmado entre o STJ e a AGU, que possibilitou, até junho de 2022, que cerca

de 620 mil processos que poderiam chegar ao STJ tivessem sua tramitação abreviada nas instâncias de origem. Desse universo, 298 mil processos envolviam matéria previdenciária.

A partir desse acordo e dos números expressivos de redução dos litígios, a PGF criou o Departamento de Contencioso Previdenciário, para conduzir os trabalhos de desjudicialização das questões envolvendo a Previdência Social. De acordo com o juiz auxiliar da Presidência do STJ Evaldo Fernandes, a atual gestão tem dado total apoio às iniciativas que promovam a diminuição de litígios, para que a corte possa concentrar forças naquilo que realmente interessa.

Espólio tem legitimidade para requerer parcelas retroativas da indenização de anistiado

O espólio possui legitimidade ativa para ajuizar ação postulando pagamento de reparação econômica retroativa à data da concessão de anistia política, na hipótese em que a morte do anistiado é posterior a esta. Com esse entendimento, a Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, concedeu mandado de segurança para determinar que o governo federal pague o valor fixado em portaria para o espólio do anistiado, a título de atrasados, com correção monetária e juros de mora. O caso julgado envolveu um cidadão que sofreu perseguição política durante a ditadura militar no Brasil e obteve a declaração de anistia política. Dessa forma, ele adquiriu o direito de rece-

ber reparação econômica, de caráter indenizatório. Porém, o anistiado faleceu após o início dos efeitos financeiros da portaria. No mandado de segurança impetrado no STJ, o espólio sustentou que o governo deixou de promover o pagamento dos valores atrasados reconhecidos pela Portaria 2.515/2006 do Ministério da Justiça, o que violou as disposições da Lei 10.559/2002.

Indenização faz parte do patrimônio do anistiado - A relatora, ministra Regina Helena Costa, afirmou ser pacífica, no STJ, a compreensão de que o reconhecimento da anistia política possui caráter indenizatório e ingressa na esfera patrimonial do espólio após a morte do anistiado.

Penhora anterior não compromete alienação de imóvel prevista no plano de recuperação judicial

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, decidiu que a penhora registrada em data anterior não impede a alienação de imóvel prevista em plano de recuperação judicial, quando a constrição tiver sido autorizada por juízo comum. O colegiado manteve acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) que considerou inválida a penhora determinada por juízo comum, uma vez que ela deveria ter sido autorizada, única e exclusivamente, pelo juízo recuperacional, conforme interpretação em sentido contrário da Súmula 480.

Segundo o processo, uma empresa de planejamento de negócios ajuizou ação de despejo por falta de pagamento cumulada com cobrança contra outra sociedade empresarial. Instaurado o respectivo cumprimento de sentença, o juízo da 35ª Vara Cível Central de São Paulo determinou a penhora de um imóvel de propriedade da devedora.

Paralelamente a essa ação, em assembleia geral de credores, foi aprovado o plano de recuperação da devedora, preven-do a alienação daquele imóvel, a qual foi autorizada pela 5ª Vara Cível de Barueri - onde corre o processo recuperacional. Nesse contexto, o imóvel foi vendido a uma empresa imobiliária por R\$ 7 milhões.

Manutenção da penhora é incompatível com princípios que norteiam a recuperação - A imobiliária opôs embargos de terceiro nos autos do cumprimento de sentença em que havia



O relator do recurso, ministro Moura Ribeiro, ressaltou que, segundo o artigo 47 da Lei 11.101/2005, a recuperação se destina a viabilizar a superação da crise da empresa devedora.

sido determinada a penhora, a fim de levantá-la, mas não teve êxito. O TJSP deu provimento à apelação e invalidou a penhora, sob o entendimento de que a sua manutenção não seria compatível com o objetivo da recuperação judicial, que é viabilizar a superação da crise econômico-financeira do devedor.

Ao STJ, a empresa de planejamento, autora da ação de despejo e cobrança, alegou que a penhora deveria ser mantida, por ter sido averbada no registro imobiliário antes da alienação realizada na recuperação judicial. Ela sustentou, ainda, que, por não haver vedação legal de

penhora e alienação de bens pertencentes a empresa em recuperação, a venda autorizada pelo juízo recuperacional não afastaria a garantia de outra ação.

Atos judiciais que reduzirem o patrimônio da empresa recuperanda podem ser afastados - O relator do recurso, ministro Moura Ribeiro, ressaltou que, segundo o artigo 47 da Lei 11.101/2005, a recuperação se destina a viabilizar a superação da crise da empresa devedora, preservando suas atividades.

O magistrado destacou que o STJ já se posicionou no sentido de impedir atos judiciais passíveis de reduzir o patrimônio da

empresa recuperanda, inclusive em execuções fiscais, com o intuito de evitar prejuízos ao cumprimento do plano de recuperação.

“Mesmo ciente da situação enfrentada pela devedora e da destinação do produto da venda do aludido imóvel à sua recuperação, a empresa de planejamento pleiteou a penhora do mesmo bem, no seu processo de execução individual, em olimpíca inobservância aos princípios da boa-fé, da transparência e da função social, que dão esteio às finalidades do procedimento recuperacional, como bem observou o TJSP”, declarou o relator.

Fux suspende censura judicial a reportagem sobre recursos do BNDES para clube de tiro



O ministro Luiz Fux, relator da Reclamação, avaliou que os dados veiculados na matéria jornalística são públicos.

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) que havia determinado a retirada de reportagem publicada no site do jornal O Estado

de S. Paulo (Estadão). A matéria continha informações sobre suposta destinação de recursos públicos, sob a administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ao comércio varejista de

armas e munições. Na Reclamação (RCL) 55776, o jornal disse que, em 15/8, publicou notícia segundo a qual a Escola de Tiro Keller Ltda. teria firmado contrato de mútuo junto ao BNDES e, posteriormente, alterado seu ob-

jeto social, antes da quitação do contrato, para inserir a atividade econômica de comércio varejista de armas e munições. Esse fato, segundo a reportagem, burlaria as normas do BNDES. O pedido da empresa de retirada desse conteúdo jornalístico foi atendido pela justiça gaúcha.

Verbas públicas - De acordo com o jornal, o conteúdo é verídico e não teria havido excessos na sua divulgação. Apontava, ainda, o interesse público no debate sobre a proliferação do uso de armas e do possível financiamento do setor com verbas públicas.

Segundo o Estadão, a decisão do TJ-RS configura censura à liberdade de informar e afronta a decisão do Supremo na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 130, que vedou a prática.

Interesse público - O ministro Luiz Fux, relator da Reclamação, avaliou que os dados veiculados na matéria jornalística são públicos, e o fato de ela tratar de contrato de financiamento de empresa privada com recursos públicos revela, ainda que em tese, interesse público em sua divulgação.

STF vai decidir se União deve responder por medicamentos ainda não incorporados ao SUS

O Supremo Tribunal Federal (STF) irá decidir se a União é responsável solidária em ações contra governos estaduais pedindo o fornecimento de medicamentos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas não integram a lista padronizada do Sistema Único de Saúde (SUS). A questão é objeto do Recurso Extraordinário (RE) 1366243, que, por unanimidade, teve repercussão geral reconhecida no Plenário Virtual (Tema 1.234).

A controvérsia também abrange a discussão sobre a esfera da Justiça competente para resolver demandas similares (estadual ou federal).

Epilepsia - O recurso diz respeito a decisão do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina (TJ-SC) que confirmou a condenação do estado a fornecer medicamentos não padronizados pelo SUS a um paciente com diagnóstico de epilepsia refra-

tária. Posteriormente, a Justiça Federal rejeitou recurso do estado, que pretendia incluir a União na demanda, como responsável solidária, e devolveu a ação à Justiça estadual. No recurso ao Supremo, o governo estadual alega que o STF já decidiu essa questão (Tema 793 da repercussão geral) no sentido de que, em se tratando de medicamentos não padronizados, a União deve necessariamente ser parte da ação e, por isso, o processo deve tramitar na Justiça Federal.

Repercussão geral - Em manifestação pelo reconhecimento da repercussão geral, o ministro Luiz Fux destacou a multiplicidade de recursos sobre o tema e a relevância de o Supremo definir qual esfera da administração pública deve arcar com os custos de medicamento ou tratamento requerido judicialmente, além da competência para o processamento e o julgamento dessas demandas.

Parcelamento da dívida no cumprimento de sentença só é possível com acordo entre credor e devedor

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, decidiu que não existe direito subjetivo do executado ao parcelamento do débito na fase de cumprimento de sentença.

Segundo o colegiado, tal parcelamento não pode ser concedido nem mesmo pelo juiz, ainda que em caráter excepcional - sendo admitida, todavia, a possibilidade de acordo entre credor e devedor na execução.

Com a decisão, a turma negou provimento ao recurso especial de uma empresa que, invocando o princípio da menor onerosidade, buscava o parcelamento de débito no cumprimento de sentença.

O juízo de primeiro grau indeferiu o pedido de parcelamento e determinou a incidência de multa e honorários sobre a parte que foi paga parcelada-

mente. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais negou provimento ao recurso da empresa, por entender que o artigo 916, parágrafo 7º, do Código de Processo Civil (CPC/2015) veda expressamente a aplicação do parcelamento na fase executiva.

Ao STJ, a recorrente alegou que a vedação do CPC/2015 poderia ser mitigada, principalmente na hipótese de processo de recuperação judicial, ao qual ela está submetida.

Vedação do novo CPC não impede transação entre credor e devedor - O relator do recurso, ministro Marco Aurélio Bellizze, destacou não ser mais aplicável a jurisprudência do STJ que admitia, no cumprimento de sentença, o parcelamento do valor da execução pelo devedor, pois esse entendimento foi formado à luz do CPC de 1973.



ESPORTES

Nadal sobe, vira vice-líder e Espanha domina ranking masculino do tênis

O ranking da ATP está dominado pela Espanha. O veterano Rafael Nadal subiu para o segundo lugar na atualização de ontem e confirmou a dobradinha espanhola, uma vez que o jovem Carlos Alcaraz ocupa o topo. Menos de mil pontos separam os dois compatriotas, que ainda poderão trocar de posição até o fim da temporada. Trata-se da primeira vez em 22 anos que um país domina as duas primeiras posições na lista masculina. Isso não acontecia desde que os americanos Pete Sampras e Andre Agassi se revezaram na ponta, no fim dos anos 90. A última dobradinha deles aconteceu em 7 de agosto de 2000.

Curiosamente, os dois espanhóis são comandados por outros ex-líderes do ranking da Espanha. Nadal é treinado por Carlos Moya enquanto Alcaraz conta com Juan Carlos Ferrero. Ambos os técnicos ocuparam o topo na mesma época, mas sem disputa direta. Moya chegou ao posto de número 1 do mundo pela primeira vez em 1999. Ferrero obteve o feito em 2003.

Nadal subiu uma posição nesta segunda mesmo sem entrar em quadra na semana passada. Sua ascensão se deveu à queda precoce do norueguês Casper Ruud no Torneio de Seul, na Coreia do Sul. Ele defendia o título conquistado em San Diego no ano passado, nesta mesma época da temporada passada.

Outra alteração no Top 10 aconteceu justamente na última posição desta lista. Sem defender seus pontos, o italiano Jan-nik Sinner caiu duas colocações e aparece agora em 12º. O polo-



nês Hubert Hurkacz e o americano Taylor Fritz aproveitaram a oportunidade e subiram uma posição cada, para 10º e 11º, respectivamente.

Entre os brasileiros, Thiago Monteiro perdeu uma colocação e está agora em 63º, uma acima do seu recorde na ATP. Felipe Meligeni manteve o 143º posto, enquanto Matheus Pucinelli caiu três lugares e ocupa no momento o 193º.

Feminino - O Top 10 da WTA contou com quatro alterações nesta segunda, sem afetar a líder Iga Swiatek. Oscilando nas primeiras posições, a estoniana Anett Kontaveit voltou para o terceiro posto, enquanto a espanhola Paula Badosa retornou ao quarto lugar. A belarussa Aryna Sabalenka ganhou uma colocação e aparece em quinto. Ela

desbancou a americana Jessica Pegula para o sexto posto.

A brasileira Beatriz Haddad Maia sustentou o 15º lugar, que é a sua melhor posição da carreira até agora. Laura Pigossi, medalhista olímpica nos Jogos de Tóquio, ganhou duas colocações e figura agora em 106º. Carolina Meligeni manteve o 169º posto.

Confira o Top 10 do ranking masculino:
1º - Iga Swiatek (POL), 10.180 pontos
2º - Ons Jabeur (TUN), 4.885
3º - Anett Kontaveit (EST), 4.010
4º - Paula Badosa (ESP), 3.934
5º - Aryna Sabalenka (BEL), 3.470
6º - Jessica Pegula (EUA), 3.447
7º - Maria Sakkari (GRE), 3.355
8º - Coco Gauff (EUA), 3.047

9º - Simona Halep (ROM), 3.025
10º - Caroline Garcia (FRA), 2.930
Confira a lista das 10 melhores do feminino:
1º - Carlos Alcaraz (ESP), 6.740 pontos
2º - Rafael Nadal (ESP), 5.810
3º - Casper Ruud (NOR), 5.645
4º - Daniil Medvedev (RUS), 5.065
5º - Alexander Zverev (ALE), 5.040
6º - Stefanos Tsitsipas (GRE), 4.810
7º - Novak Djokovic (SER), 3.820
8º - Cameron Norrie (ING), 3.445
9º - Andrey Rublev (RUS), 3.345
10º - Hubert Hurkacz (POL), 3.175

Atlas Mundial traz histórias das camisas de todas as seleções de futebol

Há quase 150 anos, Escócia e Inglaterra fizeram a primeira partida oficial entre dois países. Era 30 de novembro de 1872, dia de Santo André, padroeiro dos escoceses. Mesmo que a crônica local tenha publicado elogios à partida, ela terminou em um morno 0 a 0 em um dia cinzento em Glasgow. O que não mudou, um século e meio depois, foi a força que as camisas de seleções exercem sobre o imaginário, as superstições e elas continuam fazendo seu papel de um símbolo que representa as nações, especialmente em ano de Copa do Mundo.

Essa e outras histórias inspiraram cinco jornalistas argentinos a mergulhar em uma pesquisa conjunta para fazer o maior levantamento já feito sobre camisas de seleções. O trabalho, iniciado em 2017, após terem levantado as 1.200 versões que formam o futebol da Argentina, chega em livro ao mercado brasileiro com o nome de Atlas Mundial de Camisas. Dois dos autores, Ernesto Molinero e Pablo Aro, conversaram com exclusividade com o Estadão para contar mais detalhes da obra.

Cune, como Ernesto gosta de ser chamado, coleciona camisas de futebol, conta que o livro reúne 1.400 modelos já utilizados por seleções que disputaram ao menos uma edição de Copa do Mundo, entre 1930 e 2018, além dos times campeões da Copa do Mundo de Futebol Feminino, camisas especiais e usadas em uma única partida, além de ao menos um exemplar de cada país afiliado à Fifa.

Pablo, que também é colecionador e possui as 211 camisas dos países afiliados à Fifa, explica que o atlas quis ir mais

a fundo e mostrar uniformes de países que já não existem, como a Iugoslávia, de nações que nunca jogaram um Mundial, como a Índia e a Mauritânia, e de nações que não são reconhecidas politicamente, mas por disputarem as eliminatórias para a Copa do Mundo, foram incluídas no levantamento. Ambos contam que essa parte foi a mais desafiadora para se levantar, especialmente as seleções pertencentes à África, Ásia e Oceania, por conta de mudanças de nomes e divisões nos territórios ao longo dos séculos 20 e 21.

“Durante a pesquisa, descobrimos que no Sudoeste da África, durante o período do Apartheid (1948-1994), havia uma seleção branca e uma seleção preta para representar a região e recebemos essa confirmação de dois times nacionais a partir da filha de Hasso Ahrens, que jogava pelos brancos. Essa divisão só começou a ruir quando os próprios jogadores da Rodésia formaram um time multiétnico, nos anos 1960, seguidos da África do Sul e outras partes do Sudoeste africano, na década de 1970”, revela Ernesto.

Ainda segundo ele, muitos modelos de camisas só foram descobertos por meio de contatos com as federações locais de futebol e contatando pessoas nos países, pois em muitos casos, já não há exemplares delas para contar a história ou fotos de quando foram utilizadas.

Cores que passam mensagens - As cores utilizadas pelas seleções de futebol vão muito além da estética. Segundo o professor Luciano Guimarães, elas servem como informação e representam símbolos históricos e ligados à criação de cada país.

Corpo de Eder Jofre é velado na Assembleia Legislativa e será cremado em Santos



O corpo de Eder Jofre foi velado na Assembleia Legislativa de São Paulo e foi cremado às 18 horas, de ontem, em Santos, onde

o maior peso galo da história do boxe tem familiares. A filha Andrea e o filho Marcel estavam acompanhados de seus cônjuges

e receberam amigos e familiares, que compareceram para dar o último adeus. Sob o caixão de Eder Jofre foi colocado um

par de luvas de boxe, com seu nome e fotografia, além de uma bandeira do São Paulo, clube do qual era torcedor declarado e no qual seu pai trabalhou como treinador nos anos 50 e 60.

Eder Jofre morreu aos 86 anos, após passar sete meses internado. Ele teve uma pneumonia, que foi tratada, mas não conseguiu recuperar o peso e acabou não suportando uma septicemia (estado infeccioso generalizado). O paulistano, nascido no Parque Peruche, sofria de encefalopatia traumática crônica, doença conhecida por “demência pugilística”, diagnosticada em 2015.

Eder foi campeão mundial dos pesos galos de 1960 a 1965. Depois conquistou também o cinturão dos pesos penas, em 1973. Lutou na Olimpíada de Melbourne, em 1956, e se tornou profissional no ano seguinte. Lutou até 1976 e jamais foi esquecido pelo mundo do boxe, sendo homenageado constantemente no exterior.

Com um pé na Série B, Juventude anuncia saída do técnico Umberto Louzer

A semana começou de ontem, a diretoria comunicou a saída do técnico Umberto Louzer. O auxiliar Gabriel Remédio e o preparador físico Marcelo Rohling também deixaram o clube de Caxias do Sul (RS).

“O Juventude agradece o empenho e o profissionalismo de Umberto e sua comissão técnica, profissionais de extremo comprometimento, ao longo desta jornada”, publicou o alviverde gaúcho, em suas redes sociais. Umberto Louzer foi contratado em junho para substituir Eduardo Baptista e se despede

com apenas 18,75% de aproveitamento. Em 16 partidas sob seu comando, o Juventude somou nove derrotas, seis empates e apenas uma vitória.

No jogo desta terça-feira, contra o Corinthians, no Alfredo Jaconi, na abertura da 30ª rodada do Brasileiro, o Juventude vai ser comandado interinamente por Lucas Zanella, auxiliar técnico fixo do clube. Faltando nove rodadas para o fim do campeonato, o Juventude é o lanterna, com 19 pontos, a 12 do Ceará, primeiro time fora da zona de rebaixamento.

Demitido do Minas por comentário homofóbico, Maurício Souza é eleito deputado

Com 100% das urnas apuradas, o ex-jogador de vôlei Maurício Souza (PL), do Minas Tênis Clube e da seleção brasileira, foi eleito deputado federal por Minas Gerais para um mandato de quatro anos, com mais de 83 mil votos. O resultado o coloca como o 37º deputado mais votado da Câmara Federal.

“Vitória do povo mineiro! Muito obrigado aos mineiros que confiaram seus votos a mim e às minhas ideias! Saibam que vou ser o Deputado Federal da família mineira e lutarei sempre pelas nossas crianças e por nossos valores. Agora, vamos trabalhar juntos!”, afirmou em sua conta pessoal no Instagram.

Abertamente apoiador do presidente Jair Bolsonaro - se candidatou pelo Partido Liberal, o mesmo do candidato à reeleição para a presidência -, Maurício encerrou sua carreira no último ano, após ter seu contrato rescindido pelo Minas. À época, o jogador fez diversas postagens com teor homofóbico em suas redes sociais, que repercutiram na internet.

Dentre estas, Maurício Souza criticou a DC Comics após o anúncio de que o novo Super-Homem, filho de Clark Kent, iria se descobrir como bissexual nos quadrinhos. “Hoje em dia o certo é errado, e o erra-

do é certo... Se tem que escolher um lado, eu fico do lado que eu acho certo! Fico com minhas crenças, valores e ideias. ‘Ah, é só um desenho, não é nada demais’. Vai nessa que vai ver onde vamos parar”, afirmou o atleta em sua conta do Instagram em 12 de outubro de 2021.

Após pressões de patrocinadores e da opinião pública nas redes sociais, o Minas anunciou o afastamento do atleta e, consequentemente, a rescisão de seu contrato. Além desse episódio, o ex-jogador tem histórico de problemas de relacionamento na seleção brasileira por conta de seus posicionamentos com teor homofóbico.

Ex-Atletas Eleitos em 2022 - Além de Maurício, diversos nomes do esporte se candidataram a cargos políticos nas eleições de 2022. Dentre eles, o mais bem-sucedido foi o ex-jogador Romário (PL), campeão do mundo com a seleção brasileira em 1994, reeleito para o cargo de senador pelo Rio de Janeiro por mais oito anos.

Danrlei (PSD), ex-goleiro e campeão da Copa Libertadores com o Grêmio em 1995, também conseguiu uma vitória expressiva nas urnas, sendo reeleito para deputado federal pelo Rio Grande do Sul, com 97.824 votos.

Tragédia em estádio de futebol da Indonésia tem 33 crianças entre os mortos

Pelo menos 33 crianças estão entre os mortos da tragédia que deixou 125 vítimas fatais após uma partida de futebol no estádio Kanjuhuran, em Malang, na Indonésia, no sábado. A informação foi divulgada nesta segunda-feira pelo Ministério do Empoderamento das Mulheres e da Proteção da Infância.

Ao jornal americano The New York Times, o órgão afirmou que 33 crianças entre 4 e 17 anos morreram no episódio.

O lamentável episódio aconteceu ao fim da partida entre Arema FC e Persebaya Surabaya, válida pelo Campeonato Indonésio. Segundo as autoridades locais, o tumulto aconteceu após as forças de segurança usarem gás lacrimogêneo para conter os ânimos, provocando um grande tumulto, com dezenas de pessoas correndo para o gramado. As vítimas teriam sido pisoteadas na correria. Outras 323 pessoas ficaram feridas. O presidente indonêsio, Joko Widodo, ordenou uma indenização



às famílias das vítimas. “Como sinal de condolências, o presidente doará 50 milhões de rúpias (cerca de R\$ 16,8 mil) para cada vítima falecida”, disse o ministro da Segurança, Mahfud MD, que prometeu a entrega do dinheiro em um ou dois dias. As

forças de segurança chamaram o incidente de “motim” e informaram que dois agentes estão entre os mortos. O duelo aconteceu na casa do Arema FC, derrotado por 3 a 2. Os torcedores acusam a polícia de exagerar na ação e provocar as mortes. O porta-voz

da Polícia Nacional, Dedi Prasetyo, afirmou que os investigadores estão analisando as imagens das câmeras de segurança para identificar os “suspeitos que praticaram atos de destruição”. Dezoito policiais também vão ser interrogados.

(Foto: Divulgação)

(Foto: Divulgação)

GERAL

Eduardo Bolsonaro quer CPI contra institutos de pesquisa; aliados irão ao MP

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou ontem, 3, que vai começar a recolher assinaturas para uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a atuação dos institutos de pesquisa. A divergência de quase 10 pontos percentuais entre o que apontavam os levantamentos e o resultado da corrida presidencial na votação do seu pai, o presidente Jair Bolsonaro (PL), e também imprecisões nas conclusões a outros cargos, como governadores e ao Senado, deu novo ânimo aos bolsonaristas, que usarão este como mais um argumento para refor-

çar suas teses contra o sistema eleitoral. Conforme apuração do Broadcast Político, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, além da tentativa de uma investigação via Legislativo - na Câmara, para protocolar um pedido de CPI, é necessário contar com o apoio de pelo menos 171 deputados -, aliados do presidente pretendem pedir que o Ministério Público investigue a atuação dos institutos de pesquisa. A ideia é abrir várias frentes de questionamento e ataques, na tentativa de desacreditar os levantamentos.

Polícia prendeu 352 e Justiça registrou quase 1.400 crimes eleitorais no domingo

O Ministério da Justiça e Segurança Pública registrou 1.378 crimes eleitorais ao longo do primeiro turno das eleições, domingo, 2. De acordo com a pasta, o delito mais “comum” flagrado por agentes de segurança pública em todo País foi a boca de urna (456 ocorrências), seguido da corrupção eleitoral (95). Ainda de acordo com a pasta, também foram registrados 80 casos de violação do sigilo do voto - quando o eleitor tira foto da urna - e 57 ocorrências de transporte irregular de eleitores.

As informações foram compiladas pela Secretaria de Operações Integradas do MJSP e são referentes à Operação Eleições 2022. As Polícias em todo País prenderam 352 pessoas neste domingo, indica ainda o Ministério da Justiça. Somente a Polícia Federal foi responsável por 255 das conduções, diz balanço próprio divulgado pela corporação. As principais ocorrências flagradas pela PF foram de propaganda irregular (50), seguida de boca de urna (44) e compra de voto (30).

Anvisa autoriza estudo para nova vacina contra a covid-19

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou ontem (3) a autorização para a condução de um ensaio clínico que terá como produto investigacional a SpiN-Tec, uma candidata à vacina para covid-19. A SpiN-Tec é uma proteína quimérica recombinante que utiliza a proteína SpiN, desenvolvida pelo Centro de pesquisa e produção de vacinas da Universidade Federal de Minas Gerais (CT Vacinas da UFMG). Para a autorização, a agência analisou os dados das etapas anteriores de desenvolvimento dos produtos, incluindo estudos não

clínicos in vitro e em animais, bem como dados preliminares de estudos clínicos em andamento. Os resultados obtidos, até o momento, demonstraram um perfil de segurança aceitável da vacina candidata. Segundo a Anvisa, trata-se de ensaios clínico em que o produto investigacional será utilizado pela primeira vez em humanos. O ensaio terá duas partes: “Um ensaio clínico, de fase 1, de dose escalonada para verificar segurança e reatogenicidade do produto investigacional; e outro ensaio clínico, de fase 2, para estudo de segurança e imunogenicidade da SpiN-Tec”.

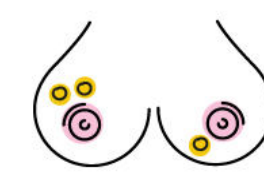
Secretaria do Meio Ambiente do MT aplica multa por casal tingir cachoeira de azul

A Secretaria do Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT) aplicou uma multa de R\$10 mil pelo lançamento de uma substância azul nas águas da cachoeira Queima-pé, que fica no município de Tangará da Serra, em Mato Grosso. A infração foi cometida durante um chá de

bebê revelação que um casal fez no dia 25 de setembro. Um familiar dos pais da criança quem fez a ação e prestou esclarecimentos.

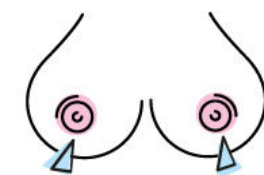
OUTUBRO ROSA

PRINCIPAIS SINTOMAS DO CÂNCER DE MAMA



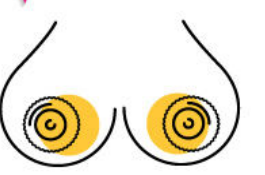
> **NÓDULO**

O caroço é a principal manifestação da doença. É duro e não diminui de tamanho



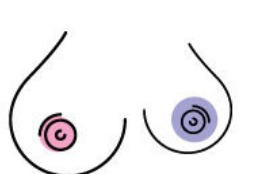
> **SECREÇÃO**

Pode haver a saída de líquidos anormais das mamas




> **FERIDAS OU CROSTAS**

Formam-se crostas ou feridas na pele junto do mamilo



> **ASSIMETRIA ENTRE AS DUAS MAMAS**

Há alterações no tamanho da mama, como, por exemplo, uma maior que a outra



> **PELE COM TEXTURA DE CASCA DE LARANJA**

A pele da mama fica avermelhada, retraída, com aspecto de casca laranja



> **INVERSÃO DO MAMILO**

Alterações no bico do peito, como se fosse um afundamento de uma parte da mama

FONTE | Inca

® INFOGRAFFO

Desconhecida, doença do pensamento acelerado causa irritação e insônia

A funkeira e youtuber Dani Russo explicou nos últimos dias a seus 13 milhões de seguidores no Instagram o motivo de seu sumiço nas redes sociais: uma crise ligada à Síndrome do Pensamento Acelerado, com a qual teria sido diagnosticada em 2021, e teve de ser internada. “Estou sendo medicada. Já já está tudo ‘ok’”, disse. Na época do diagnóstico, ela se tratava de ansiedade e depressão e, conta, era hospitalizada a cada três meses com insônia, dor no estômago, vômitos e dificuldade para comer.

Na Síndrome do Pensamento Acelerado, as origens podem ser quadros de transtornos como ansiedade, bipolaridade e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), e até ser efeito do uso de drogas, como cocaína. Do ponto de vista da psiquiatria, o pensamento humano é classificado em três graus, “Há o pensamento com o curso normal; o acelerado, quando ele começa a ser tão rápido que temos dificuldade para expressá-lo, a taquipsiquia; e pode estar len-

tificado em algumas condições psiquiátricas, a bradipsiquia”, diz Mario Louzã, do Ambulatório de TDAH em Adultos do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Segundo ele, a aceleração do pensamento pode ser percebida no discurso do paciente, ou relatado por ele, que muitas vezes se queixa que não acompanha o ritmo do próprio raciocínio. Uma vez percebido, é preciso identificar a doença de base. “A aceleração abre um leque de possíveis doenças, e você precisa fazer o diagnóstico di-

ferencial, porque os tratamentos serão variados conforme a doença”, explica Louzã. **Como Tratar** - Se a doença base for o transtorno de ansiedade, o tratamento contempla medicamentos ansiolíticos ou antidepressivos que também tenham ação ansiolítica. No transtorno bipolar, os remédios buscam controlar a aceleração do pensamento e estabilizar o humor. Por fim, diagnosticados com TDAH são tratados com medicação para diminuir a hiperatividade física e mental.

IBGE prorrogará a coleta em campo do Censo Demográfico até início de dezembro

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que prorrogará a coleta em campo do Censo Demográfico até o início de dezembro. O trabalho de levantamento de informações em campo, que teve início em 1º de agosto, estava previsto para se estender apenas até o fim de outubro.

O instituto comunicou que está enfrentando dificuldades para contratar trabalhadores em determinados locais. Em todo o País, o IBGE conta com 95.448 recenseadores em ação no momento, apenas 52,2% do total de vagas disponíveis. O Estado com maior déficit de recenseadores é o Mato Grosso, com 36,8% do número de vagas ocupadas.

“Praticamente metade do Censo feito nestes dois meses. Ou seja, a operação está atrasada. A gente estava esperando que fosse encerrar a operação agora na primeira semana de outubro”, contou Cimar Azeredo, diretor de Pesquisas do IBGE. Ele acredita que o IBGE possa precisar de mais recursos para que o processo termine no prazo estimado. “É bem provável que sim, que a gente precise de mais recursos”, contou Azeredo. Segundo o diretor do instituto, a decisão de prorrogar a coleta até início de dezembro é acompanhada de um compromisso de entregar os dados da contagem da população ainda no fim de dezembro ao Tribu-

nal de Contas da União, para subsidiar a repartição do Fundo de Participação de Estados e Municípios. “Onde o mercado de trabalho está mais aquecido temos mais dificuldade de contratar recenseadores”, justificou Cimar Azeredo. O IBGE está trabalhando na preparação de uma Medida Provisória para permitir a contratação emergencial de recenseadores em condições extraordinárias. “Estamos trabalhando também na melhora na remuneração desses recenseadores de forma a tornar essa remuneração mais atrativa”, disse ele, acrescentan-

do que também estão buscando aprimorar a comunicação sobre o levantamento censitário, de forma a convencer a população a fornecer informações para os recenseadores. Até 2 de outubro, foram recenseadas 104.445.750 pessoas, em 36 567.808 domicílios, o equivalente a 49% da população estimada no País. No Censo Demográfico de 2010, já tinham sido recenseados à essa altura da coleta 86,9% da população. O gerente técnico do Censo, Luciano Duarte, reconhece que o ritmo de coleta está “muito abaixo” do registrado no censo anterior, mas diz que o órgão

Bolsonaro compartilha notícia sobre anúncio do 13º do Auxílio Brasil a mulheres

O presidente Jair Bolsonaro (PL) compartilhou ontem 3, em seu grupo oficial do Telegram a informação sobre o anúncio do 13º do Auxílio Brasil para mulheres, sem dar detalhes sobre quando a benesse será anunciada. No segundo turno da eleição contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o chefe do Executivo deve fazer nova aposta na economia para tentar se reeleger. O custo da medida seria de R\$ 10,110 bilhões para dar um pagamento adicional de R\$ 600 para 16,85 milhões de famílias. De acordo com informações da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania do Ministério da Cidadania, as mulheres representaram 81,6% no recebimento

do Auxílio Brasil em setembro. São 16,85 milhões de famílias chefiadas por mulheres que recebem o mínimo de R\$ 600 do programa de transferência de renda. Bolsonaro compartilhou a informação, revelada pelo colunista Igor Gadelha, do site Metrópoles, junto com outras notícias de viés econômico. O chefe do Executivo também repassou no Telegram informações sobre a alta do Ibovespa hoje, após o resultado do primeiro turno ter sido bem recebido pelo mercado, e a redução da mediana das projeções para a alta do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2022, de 5,88% para 5,74%, segundo o Relatório de Mercado Focus.

O governo também antecipou hoje o calendário de pagamentos do Auxílio Brasil em outubro. Os repasses começariam originalmente no dia 18 e terminariam no dia 31, conforme o Número de Identificação Social (NIS) dos beneficiários. Agora os pagamentos serão feitos a partir do dia 11 e terminarão no dia 25, cinco dias antes do segundo turno das eleições. O Auxílio Brasil era tido pela campanha de Bolsonaro como o principal trunfo para a reeleição do presidente. Às vésperas da disputa pelo Palácio do Planalto, o governo conseguiu aprovar no Congresso o aumento da parcela do benefício social de R\$ 400 para R\$ 600 até o fim do ano.

Eduardo Leite se diz aberto ao diálogo para uma aliança com o PT no RS

O candidato do PSDB ao Rio Grande do Sul, o ex-governador Eduardo Leite, após quase ficar de fora do segundo turno, afirmou que há uma possibilidade de diálogo com o PT para uma aliança no Estado. Apesar do posicionamento a nível estadual, Leite preferiu não se manifestar sobre a corrida presidencial antes de dialogar com seu grupo político. “Temos muitas diferenças com o PT no ponto de vista de programa de governo, a forma de governar, especialmente no que diz respeito ao entendimento como é que o Estado deve agir em determinados políticas públicas,

mas sempre dialogamos, nunca tratamos como inimigos a serem exterminados”, declarou o ex-governador, em entrevista coletiva ontem (3), um dia depois da eleição de primeiro turno. “Diálogo é algo que exige duas partes, senão é monólogo. Da nossa parte, haverá disposição de conversas, espero que haja da parte deles também. O que não significa necessariamente algum tipo de acordo político ou de apoio político.” Leite, contudo, declarou estar “menos preocupado” com os apoios políticos que, segundo ele, em outros tempos, tinham mais relevância. Para ele, diante

da intensa polarização, o foco é o diálogo e a construção de capacidade de entendimento. “Podemos vencê-las eleições no segundo turno pelos nossos méritos, pela discussão do Rio Grande do Sul”, disse. Incomodado com as perguntas dos jornalistas sobre um posicionamento nacional, o tucano declarou que as eleições presidenciais são importantes e que não haverá omissão. Ele citou a candidata ao Executivo nacional Simone Tebet (MDB), que no domingo (2) cobrou um posicionamento dos partidos de sua coligação sobre o segundo turno antes de expor uma decisão individual.

Certificado por IBICT - Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

Certificado por IBICT - Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publlegal.diariodenoticias.com.br/>

CULTURA

Estação Barra Funda da CPTM recebe exposição fotográfica em parceria com o Senac Scipião

Alunos do curso ‘Técnico em Processos Fotográficos’ terão seus trabalhos exibidos entre 30 de setembro e 31 de outubro

A estação Barra Funda, da Linha 7-Rubi da CPTM recebe, entre 30 de setembro e 31 de outubro, recebe a exposição “Mirada”, composta pelos trabalhos dos alunos que consideraram como mote o “olhar-se”. O objetivo desta mostra será destacar o olhar introspectivo das pessoas clicadas e de maneira poética retratar suas dores e vivências, fazendo com que o público sinta suas solidões, os medos e as angústias.

As imagens serão centralizadas e expostas em totens de acrílico com 1,75 cm de altura e 1,00 cm de largura. Este modelo de exibição foi para que as pessoas encontrem a exposição com facilidade e com isso atingir o maior número de passageiros. “Temos como intuito, cada vez mais, fazer esse tipo de parceria. Queremos estimular a arte entre as pessoas que utilizam os nossos serviços e estações”, diz Pedro Moro, presidente da CPTM.

Ações de Cidadania - Todas as iniciativas são realizadas com o apoio da CPTM, que abre espaços em suas estações para a realização de atividades ligadas a promoção do bem-estar de seus passageiros.

Sobre a CPTM - A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos é uma operadora de transporte público ferroviário, com 1,9 milhão de passageiros transportados por dia útil (demanda antes da pandemia). Diariamente, os trens percorrem cerca de 65 mil km, ou uma volta e meia em torno da terra, em quase 1.700 viagens programadas. Juntas as cinco linhas da CPTM somam 196 km de extensão, dos quais 95 km estão na capital paulista, que também conta com 26 estações do total de 57. A CPTM atende os moradores de 18 municípios, incluindo a Capital.

Serviço - Exposição Mirada - em parceria com o do Senac Lapa Scipião -- alunos do curso “Técnico em Processos Fotográficos”

Local: Estação Barra Funda (Linha 7-Rubi)

Período: 30/09 a 31/10

Instituições culturais do Governo do Estado de São Paulo realizam cursos e oficinas culturais no mês de outubro

Programação conta com cursos voltados na área de cinema além de temáticas que vão de oficinas de elaboração de currículo a criação de beats

As instituições da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo realizam no mês de outubro cursos e oficinas com foco em diversas áreas, como ilustração, photoshop, escrita, histórias e cinema. As Fábricas de Cultura, Oficinas Culturais e Museus disponibilizarão as atividades em diversas regiões, a maioria delas com inscrições gratuitas e vagas limitadas.

Entre os cursos que serão oferecidos está o de “Histórias da Nobreza Romana do Museu

de Arte Sacra”, que vai dedicar a sucessão de mudanças de algumas das famílias e personagens que mais marcaram a história de Roma, a cidade eterna. Já o curso de Cinema de Horror Italiano em quatro atos: um panorama dos filmes de horror gótico, giallo, canibal e zumbi, nos MIS-SP, vai apresentar um panorama do gênero no país ao longo de quarenta anos de produção ininterrupta -- de 1957 a 1996. Os apaixonados por fotos terão à disposição nas Oficinas Culturais do interior um curso voltado para pessoas que buscam aprender a fotografia de maneira criativa e consciente, aplicando esse conhecimento no seu cotidiano.

Musical traz uma visão poética da vida e obra de Dominginhos

Quando terminou o primeiro ensaio geral do musical Dominginhos: Isso Aqui Tá Bom Demais, na última sexta-feira, 30, a cantora Liv Moraes não conseguiu segurar as lágrimas. “Ele estaria muito feliz se estivesse aqui, certamente cantaria junto com o público”, disse ela, filha do cantor, compositor e, principalmente, sanfoneiro, que morreu em 2013 aos 72 anos como um dos maiores instrumentistas do Brasil.

O espetáculo, que estreia no Teatro Faap na quinta, 6, presta, de fato, um tributo a José Domingos de Moraes, cujo talento precoce foi identificado por Luiz Gonzaga, surpreso com a qualidade do menino de apenas 8 anos em tocar baião, xote, xaxado, forró.

“Era um virtuose da música, que tanto agradava o grande público pelas canções alegres e de fácil assimilação como os artistas mais exigentes, empolgados com a sofisticação de suas melodias que transitavam também no jazz, no pop e na MPB”, observa a dramaturga e jornalista Silvia Gomez, autora do texto do espetáculo, que não optou por uma ordem cronológica. “Preferi montar a trama a partir de seu último momento de vida, quando flashes surgem desordenados, relembando sua trajetória artística e pessoal, como se

tudo se passasse numa fração de segundo infinita do pensamento e da memória.”

Uma decisão acertada, pois permite que Silvia, uma das melhores autoras cênicas do Brasil na atualidade, explore uma combinação entre o documental e o poético. “Há um certo lugar delirante em minhas dramaturgias e aqui pude expressá-lo quando Dominginhos é visitado pelas histórias, pessoas - e sanfonas - que marcaram sua carreira.”

A sanfona é tão importante que se materializa como personagem, ganhando voz em uma espécie de coro grego imaginário que dialoga com o músico em seu momento de delírio.

“Ela mudou o destino dele”, conta Silvia. De fato, a rara habilidade para tocar aquele instrumento (que Dominginhos evitava chamar de acordeão ou gaita) permitiu que ele impressionasse Gonzaga em 1947, durante uma improvisada apresentação no hall de um hotel em Garanhuns, Pernambuco, dos Três Pingüins (os irmãos Domingos, Moraes e Valdomiro).

Dominginhos: Isso Aqui Tá Bom Demais

Teatro Faap

Rua Alagoas, 903.

6ª e sáb., 20h. Dom., 18h.

R\$ 120.

Estreia 6/10. Até 27/11

Maurício de Sousa será vivido pelo filho em biografia

Ainda sem título, o filme sobre a vida de Maurício de Sousa já está sendo filmado. Seu filho, Mauro Sousa, foi o escolhido para interpretá-lo no papel principal do longa que conta com Elizabeth Savalla (Vó Dita), Thyaty Lopes (Marilene), Natalia Lage (Nila) e Emílio Orciollo Neto (Antônio), Zezé Mota e Othon Bastos no elenco.

Dirigida por Pedro Vasconcelos, a história começou a ser filmada no último dia 24 de setembro e abordará os 87 anos de vida do criador da Turma da Mônica, incluindo o processo de idealização de seus personagens mais famosos e as mudan-

ças em sua obra ao longo dos tempos.

Com décadas de carreira, Maurício de Sousa segue na ativa. Durante a Bial do Livro de São Paulo em 2022 foi um dos participantes mais tietados e aclamados pelos visitantes.

Além de grande variedade de gibis e revistas, seus personagens também ganharam filmes em live-action e séries em streamings, como Globoplay e HBO Max.

A cinebiografia é produção da Focus e da Boa Ideia, em parceria com a Maurício de Sousa Produções e coprodução da Star Original.

Jurassic Park Burger Restaurant comemora 1 ano da sua abertura!

Em 30 de setembro de 2021, o Jurassic Park Burger Restaurant abria suas portas pela primeira vez. Após 2 anos de planejamento e desenvolvimento, a casa recebia seus primeiros visitantes em seu espaço temático de mais de 1600m2, localizado no bairro do Itaim em São Paulo. Na última sexta, completou seu primeiro aniversário, o complexo evoluiu, cresceu e agora possui 3 andares imersivos, proporcionando uma experiência visual e gastronômica ainda mais especial!

“O Jurassic Park Burger Restaurant é um sonho de criança que se tornou realidade! Os 365 dias que trabalhamos nele, são e foram muito importantes não só para mim, mas para todo o time. Ficamos realizados, nos emocionamos e nos encantamos com cada momento único que vivenciamos por lá. É um dos projetos de maior realização da Iron Studios”, afirma Renan Pizii, CEO da Iron Studios,

Responsável pelo único complexo gastronômico de Jurassic Park fora dos parques, a IRON STUDIOS - produtora e desenvolvedora brasileira de estátuas colecionáveis da cultura pop - é a idealizadora do JURASSIC PARK BURGER RESTAURANT. Um espaço desenvolvido em parceria com a AMBLIN (produtora fundada pelo cineasta Steven Spielberg), e com a própria UNIVERSAL PICTURES (detentora dos di-



(Foto: Divulgação)

reitos da Franquia). “Foi um projeto ambicioso e nunca feito antes, que envolveu diferentes departamentos da Universal. Não foi fácil e nem rápido de ser aprovado, mas com a dedicação da IRON STUDIOS em garantir que todos os detalhes do filme JURASSIC PARK fossem considerados, além de entregar produtos de excelente qualidade, o restaurante se tornou referência internacional de como criar experiências imersivas para nossos fãs.” afirma Larissa Chiba, Sr. Manager da Universal Products & Experiences”. Famílias e fãs de todas as idades, se surpreendem com o projeto que é totalmente baseado no primeiro

filme. Rico em detalhes, todas as réplicas de dinossauro em tamanho real são produzidas pela própria Iron Studios, o que torna a experiência ainda mais imersiva, realista e única. O espaço também inclui itens únicos e cenas memoráveis do primeiro filme em um pequeno museu. A hamburgueria no primeiro piso é chefiada pelo talentoso Fábio Moon, e os nomes dos 9 burgers do complexo, fazem referência ao filme. Além das deliciosas entradinhas e sobremesas. O cardápio contempla opções para toda família, e tudo foi pensado para todos, incluindo, é claro, opções veganas e vegetarianas. “Sempre foi um sonho partici-

par e contribuir com uma empresa como a Universal. É um privilégio poder abrir um negócio inovador como esse, em terras brasileiras. Devemos tudo ao nosso público, que nos escolhe para passar bons momentos com suas famílias e amigos, e isso nos motiva” disse Fábio.

No 3º andar, o T-Rex Kingdom Pizza conta com o cardápio assinado pelo renomado Chef Antonio Maiolica “Desde a abertura, tem sido um grande desafio e estou muito feliz em fazer parte deste projeto, principalmente por ser italiano e criar pizzas de alta qualidade, dentro de um restaurante temático como o Jurassic Park Burger”.

Aldeias Infantis SOS promove espaço de interação entre pais e filhos no Internacional Shopping de Guarulhos



(Foto: Divulgação)

Atividades buscam fortalecer vínculos afetivos de amor, carinho, atenção e cuidado

Jogo da memória, boliche, desenho e pintura. Essas são algumas das atividades que a Aldeias Infantis SOS oferecerá durante todos os finais de

semana de outubro, em alusão ao Dia das Crianças (12/10), numa parceria com o Internacional Shopping de Guarulhos (SP). Batizada de ‘Espaço SOS -- Brincar Transforma’, a ação teve início na última quinta-feira (29) e promove atividades lú-

dicas e educativas, para que pais e filhos possam ter um momento diferenciado de lazer e interação durante as compras.

Diferente dos tradicionais espaços destinados às crianças em shoppings, por exemplo, onde os pais deixam os filhos

Novo espetáculo da Cia. PiA FraUs, “Gigantes Modernistas”, tem apresentações gratuitas em parques das zonas sul e leste

Novo espetáculo da Cia. PiA FraUs, “Gigantes Modernistas” propõe um mergulho em parte da história do movimento cultural que transformou a arte e a literatura brasileira há exatos cem anos.

A montagem poderá ser assistida gratuitamente em 20 parques da cidade de São Paulo até o mês de outubro.

A circulação começou em julho e prossegue neste fim de semana, com apresentações no sábado, 8 de outubro, no Parque Linear Feição da Vila, às 14h, na região do Capão Redondo, zona Sul de São Paulo; e no domingo, 9 de outubro, no Parque Linear Rapadura (10h) e Parque do Carmo (15h), ambos na Zona Leste de São Paulo.

As duas últimas apresentações da temporada em espaços de lazer paulistanos ocorrerão no Parque do Povo (22/10) e Parque Augusta (23/10).

O espetáculo - A montagem, escrita e dirigida por Beto Andreetta, pretende difundir e popularizar as obras de vários artistas plásticos participantes do Movimento Modernista, como



(Foto: Divulgação)

Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Anita Malfatti e Cândido Portinari. Também busca inspiração em artistas que se destacaram no segmento musical, como Os Oito Batutas, Pixinguinha e Chiquinha Gonzaga, entre outros.

“Gigantes Modernistas” utiliza infláveis e bonecos de grandes proporções. Cinco artistas - atores, bailarinos e manipuladores - participam da produção, com diferentes técnicas de manipulação de bonecos, somadas à fusão de linguagens caracterís-

tica da Cia. Pia Fraus. Em prosseguimento à linha de inovações de outros espetáculos da companhia, como “Bichos do Brasil”, “Gigantes de Ar” e “Navegadores”, a montagem combina elementos de apresentação teatral e exposição performática.